



RELATÓRIO ANUAL ATIVIDADE & CONTAS 2023

5 Anos de transformação e impacto social

BEM-VINDO AO RELATÓRIO 2023



Celebrando um marco importante: 5 anos de transformação e dedicação em promover o desenvolvimento económico e social das comunidades que servimos.

ÍNDICE DE CONTEÚDO

Introdução	04
Visão geral da organização	16
Capital humano	34
Desempenho comercial	46
Desempenho económico e financeiro	64

Se é importante para si, é importante para nós

INTRODUÇÃO

Este relatório anual reflete nosso trajeto, desafios enfrentados, conquistas alcançadas e o compromisso contínuo com a excelência e a inovação.



NESTE CAPÍTULO

Principais Indicadores

06

Mensagem aos Stakeholders

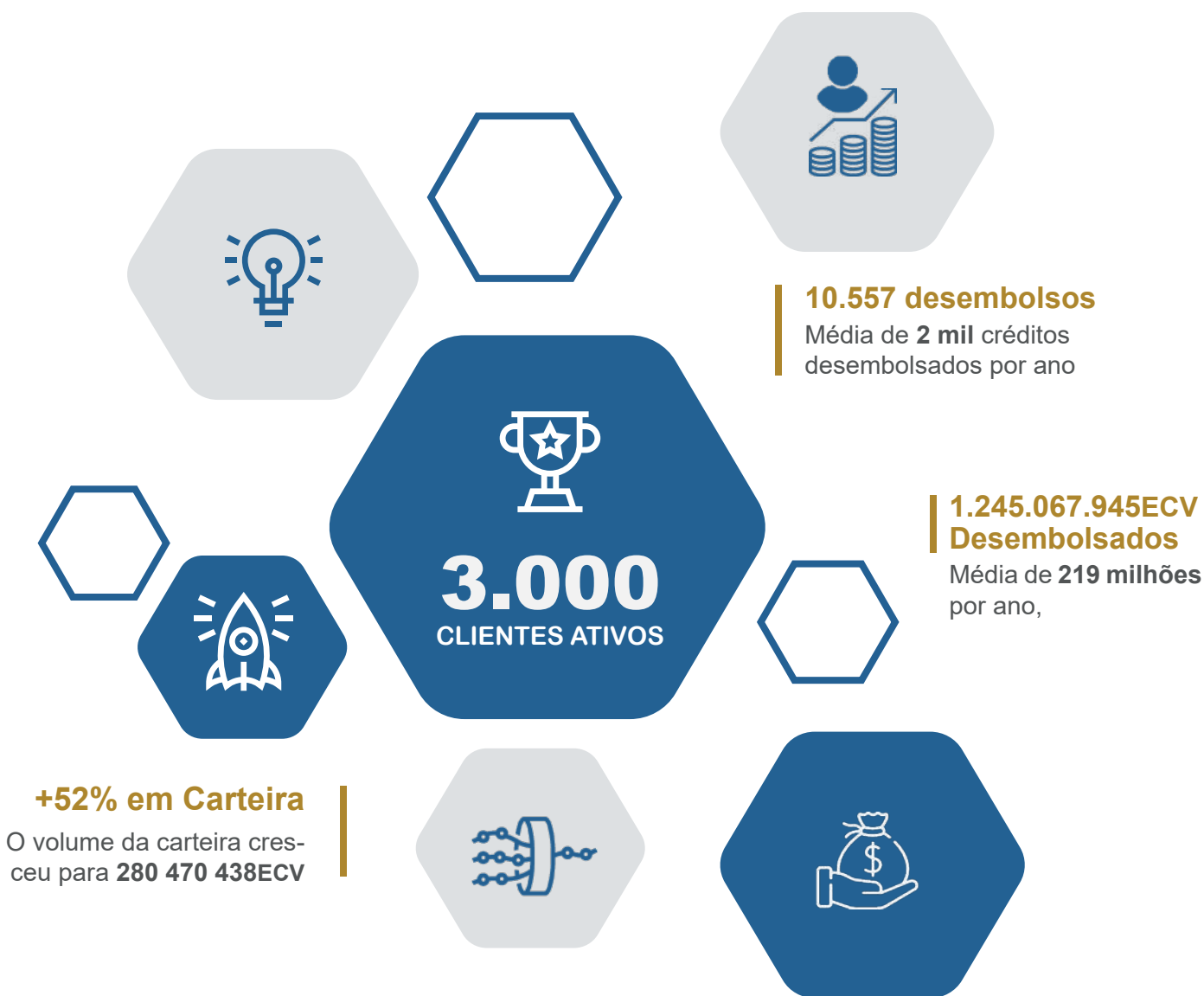
10

Contexto Externo

13

Se é importante para si, é importante para nós

5 ANOS DE TRANSFORMAÇÃO



INOVANDO E SIMPLIFICANDO
Para impactar e fazer a diferença na vida das pessoas

PRINCIPAIS INDICADORES

	2019	2020	2021	2022	2023-12
Variações em relação ao ano anterior					
em ativo total	-23,6	14,5%	8,6%	29,1%	7,3%
em carteira líquida	37,1%	15,6%	10,6%	10,5%	7,6%
em valor de créditos pagos	28,5%	-11,7%	18,4%	6,7%	9,6%
em patrimônio	7,6%	5,1%	6,4%	5,0%	5,9%
em total de depósitos	-81,2%	-5,0%	52,5%	-12,3%	52,3%
em total de empréstimos contraídos	-84,0%	618,9%	10,4%	263,5%	5,9%
em renda operacional	4,7%	10,8%	18,7%	6,5%	6,7%
em despesas operacionais	30,8%	3,4%	16,6%	-1,7%	6,2%
em número de funcionários	4,7%	0,0%	-8,9%	0,0%	0,0%
em número de clientes	6,2%	11,4%	8,7%	8,0%	10,2%
Qualidade da carteira					
Carteira em risco					
1-30 dias	10,1%	10,8%	11,6%	11,2%	8,3%
31-60 dias	1,9%	3,8%	2,9%	2,4%	1,7%
61-90 dias	1,4%	2,0%	1,1%	1,0%	0,9%
91-180 dias	1,3%	2,6%	3,6%	2,5%	1,6%
181-365 dias	1,9%	2,3%	2,6%	1,7%	1,8%
+ 365 dias	0,0%	0,0%	1,3%	0,0%	0,0%
Renegociada (sem atrasos até à data)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total > 1 dia (PAR1 - renegociada)	16,6%	21,5%	23,1%	18,8%	14,4%
Total > 30 dias (PAR30 - renegociada)	6,4%	10,7%	11,4%	7,6%	6,1%
Total > 30 dias + renegociada (PAR30)	6,4%	10,7%	11,4%	7,6%	6,1%
Proteção					
Índice de provisão para perdas de empréstimos	2,5%	3,4%	4,5%	2,8%	2,4%
Índice de cobertura de risco (de PAR30 + renegociada)	39%	31%	40%	37%	39%
Índice de despesas de provisões	2,2%	2,9%	2,5%	3,0%	2,2%
Abates/Abandono de carteira					
Taxa de créditos abatidos	2,4%	1,6%	0,8%	3,1%	1,2%
Índice de abates na carteira em risco PAR30	27,3%	12,2%	6,4%	28,2%	16,2%

2019 2020 2021 2022 2023-12

Estrutura financeira

Capacidade de geração de rentabilidade dos ativos

Carteira bruta / Ativo total	78%	80%	82%	69%	69%
Ativos não produtivos / Ativo total	20%	15%	14%	32%	32%

Solvência

Adequação de capital	90%	82%	81%	66%	65%
Índice de endividamento	0,1	0,2	0,2	0,5	0,5
Fundo manei	99%	92%	90%	89%	90%

Composição do passivo

Total de depósitos / passivo total	8%	4%	5%	2%	3%
Empréstimos contraídos / passivo total	15%	55%	51%	80%	78%
Passivo a curto prazo / passivo total	36%	18%	24%	7%	11%
Carteira bruta de empréstimos / total de depósitos	9671%	11862%	8706%	10768%	7572%
Doações de capital / patrimônio total	91%	87%	82%	78%	73%

Eficiência e produtividade

Rendimento da carteira de crédito	40,9%	29,7%	33,0%	32,2%	30,3%
Índice de despesas operacionais	34,1%	28,3%	29,0%	25,9%	25,5%
Rotação da carteira	147%	104%	108%	105%	107%
Tamanho medio de empréstimos desembolsados	111 795	110 247	115 231	115 754	136 397
Custo Unitário por empréstimo	23415	22227	23564	21371	22577
Nº de empréstimos por Agente de crédito	127	141	162	175	164
Nº de empréstimos por funcionários	54	60	71	77	72
% de agentes de Crédito na equipa	42%	42%	44%	44%	44%

Sustentabilidade

Retorno sobre o patrimônio (ROE)	3,9%	5,0%	6,1%	4,9%	5,9%
Retorno sobre o patrimônio (ROE) excluindo doações	3,9%	45,9%	38,7%	23,9%	24,2%
Retorno sobre os ativos (ROA)	2,9%	4,3%	5,0%	3,5%	3,9%
Retorno sobre os ativos (ROA) excluindo doações	2,9%	4,3%	5,0%	3,5%	3,9%
Autossuficiência operacional (OSS)	113,6%	117,3%	119,1%	119,4%	125,1%

Análise de rentabilidade

Margem líquida	12,0%	14,7%	16,0%	12,6%	15,2%
Margem de juros	40,9%	29,7%	33,0%	32,2%	30,3%
Margem operacional	12,0%	14,7%	16,0%	16,3%	20,0%
Margem financeira líquida	94,1%	91,4%	91,3%	85,8%	89,2%
Índice de custos	87,3%	83,9%	82,5%	81,0%	77,5%

Custo dos recursos financeiros

Índice de despesas financeiras	0,3%	0,3%	0,9%	2,3%	1,7%
--------------------------------	------	------	------	------	------

2019 2020 2021 2022 2023-12

Indicadores sociais- estratégia: definir e controlar objetivos sociais

Nº de empréstimos desembolsados > RNB (%)	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Nº de empréstimos desembolsados < RNB (%)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Montante médio dos créditos concedidos em % do RNB	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	#DIV/0!

Indicadores sociais - produtos e serviços

Taxa de retenção dos devedores	--	111,4%	108,7%	108,0%	75,1%
--------------------------------	----	--------	--------	--------	-------

Distribuição por sector

empréstimos ao consumo	36%	45%	47%	45%	39%
serviços e comércio	50%	42%	42%	46%	49%
produção e artesanato	4%	3%	2%	2%	4%
agricultura	11%	10%	10%	8%	8%

Distribuição por metodologia de empréstimo

empréstimo Individual	100%	100%	100%	100%	100%
empréstimo grupo	0%	0%	0%	0%	0%

Indicadores sociais - proteção dos clientes: tratar os clientes de forma responsável

TEJ (aproximação)	44,5%	33,3%	37,1%	35,6%	32,6%
rentabilidade da carteira	40,9%	29,7%	33,0%	32,2%	30,3%
ajuste para PAR30	2,6%	3,2%	3,8%	2,4%	1,8%
ajuste para baixa / abandono da carteira	1,0%	0,5%	0,3%	1,0%	0,4%
Taxa de retenção dos clientes	-	111,4%	108,7%	108,0%	110,2%

Perfil dos clientes por sexo

clientes do sexo feminino	64,6%	62,0%	59,9%	59,5%	59,0%
clientes do sexo masculino	35,4%	38,0%	40,1%	40,5%	41,0%

Indicadores sociais - RS para com o pessoal: tratar os funcionários de forma responsável

Taxa de retenção dos funcionários	82,7%	93,1%	90,4%	97,6%	92,4%
Taxa de rotação dos funcionários	17,3%	6,9%	9,6%	2,4%	7,6%

Perfil dos funcionários por sexo

funcionários do sexo feminino	75,6%	73,3%	75,6%	75,6%	75,6%
funcionários do sexo masculino	24,4%	26,7%	24,4%	24,4%	24,4%

Perfil dos gestores por sexo

gestores do sexo feminino	66,7%	66,7%	88,8%	88,8%	87,5%
gestores do sexo masculino	33,3%	33,3%	11,1%	11,1%	12,5%

MENSAGEM AOS STAKEHOLDERS

“... a transformação viabilizou o nosso crescimento. Os tantos desafios dessa jornada tornaram-nos mais robustos, mais resilientes, mais inovadores, nos fizeram crescer com qualidade e possibilitaram-nos ter a melhor equipa de sempre.”

Lina Gonçalves

PCD



Prezados clientes, cooperados, colaboradores e parceiros

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório Anual de 2023 da MORABI COOPERATIVA. Ao completarmos cinco anos de operações, refletimos sobre nossa trajetória e o impacto significativo que alcançamos juntos. Este relatório não é apenas uma compilação de números e estatísticas, mas um testemunho do nosso compromisso com a transformação social e económica.

Cinco anos após a transformação do programa de microfinanças da Morabi - Associação Cabo-verdiana de Autopromoção da Mulher para a entidade microfinanceira registada no Banco de Cabo Verde como MORABI, COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO sentimos uma profunda gratidão por tudo o que alcançamos.

Durante esses anos, enfrentamos desafios e abraçamos oportunidades, sempre com a missão de melhorar a qualidade de vida das comunidades que servimos. Os anos pós-transformação foram severamente marcados por desafios de diversas ordens, como seca, pandemia de COVID-19, falta de liquidez e conflitos internacionais, mas permanecemos firmes em nossa missão.

Ávidos pela vontade de continuar a impactar e fazer diferença na vida das famílias, a nossa equipa, composta por jovens talentosos e movidos por desafios, abraçou a transformação com otimismo e comprometimento desde o início. A transformação influenciou toda a nossa dinâmica, trazendo novos desafios que encaramos como oportunidades de inovar, crescer e continuar a impactar positivamente as famílias cabo-verdianas.

O ano de 2019 marcou o início das atividades da COOPERATIVA como uma instituição de microfinanças registada no Banco de Cabo Verde. Este período foi marcado pelo alinhamento estratégico, refinamento e diversificação de produtos, simplificação de processos, melhoria da qualidade da carteira de crédito e redução do nível de risco, aproximando-nos do benchmark internacional. Portanto, as bases estavam criadas para aquilo que seria o início de uma jornada ímpar.

Eis que o mundo foi arremetido pela pandemia da COVID-19, que em tempo record transfigurou tudo. Fomos obrigados a nos reinventar de inúmeras formas no sentido de nos protegemos uns aos outros, desenvolver novas soluções e formas de atuar sem deixar que o distanciamento físico nos afastasse da nossa maior motivação, os nossos clientes. Precisávamos estar bem para que nossos clientes também pudessem ficar bem, depositaram em nós sua confiança e esperança.

Para a COOPERATIVA, que começava a dar os primeiros passos, o impacto foi extremamente forte, exigindo respostas rápidas para proteger os nossos colaboradores e clientes, garantindo a continuidade do negócio. Mais do que nunca, nossos valores ecoaram em cada ação. Nossos clientes, com suas necessidades e resiliência, foram uma verdadeira lição de altruísmo. Suas necessidades, aflições e vontade de fazer as coisas funcionarem num contexto extremamente difícil forneceram-nos elementos para desenvolvermos as melhores e mais inovadoras soluções para o contexto que vivíamos.

Algumas das medidas adotadas, como a redução de taxas de juros, isenção de juros de mora e concessão de moratórias, representaram perdas financeiras significativas, mas foram essenciais para preservar a atividade de nossos clientes. Tantos desafios permitiram-nos inovar e desenvolver uma linha de refinanciamento e uma nova linha de crédito desembolsada em tempo recorde de 24 horas. Nossas ações resultaram numa sobre demanda dos pedidos e numa capacidade de respos-

ta diminuta em consequência da falta de liquidez.

Alicerçados em dois dos nossos valores, a inovação e o foco no cliente, fomos à procura de novas alternativas de financiamento da carteira. A busca por novas alternativas de financiamento alinhadas à nossa missão e aos objetivos de desenvolvimento sustentável resultou na emissão das primeiras obrigações sociais em Cabo Verde. A emissão das obrigações sociais supriu o desafio da liquidez, possibilitando-nos rever o nosso preçário, continuar apoiando nossos clientes de forma célere e eficiente, e fortalecer nosso compromisso com a inclusão social e financeira.

Temos sido confrontados diariamente com inúmeros desafios que nos obrigam a reinventar-nos para dar as devidas respostas. O cenário mundial continua desafiador devido à guerra na Ucrânia, tensões geopolíticas e inflação generalizada, mas continuamos focados em nossos clientes, inovando, diversificando e simplificando nossas operações para transformar vidas. Respostas que apenas equipas motivadas, engajadas, coesas e comprometidas com a nossa causa seriam capazes de dar, daí a nossa forte aposta no capital humano.

Hoje podemos afirmar que a transformação viabilizou o nosso crescimento. Os tantos desafios dessa jornada tornaram-nos mais robustos, mais resilientes e mais inovadores, nos fizeram crescer com qualidade e possibilitaram-nos ter a melhor equipa de sempre.

Agradecemos a todos os nossos stakeholders pelo apoio contínuo e pela confiança em nossa visão. A cada cliente, cooperado e colaborador, expressamos nossa profunda gratidão pelo comprometimento e apoio incondicional, mas sobretudo por acreditar e abraçar o projeto MORABI COOPERATIVA. Um agradecimento especial à Morabi - Associação Cabo-verdiana de Autopromoção da Mulher pelo legado inspirador que nos guia e tem sido a alavanca diária no cumprimento da nossa missão.

Juntos, continuaremos a promover mudanças positivas e sustentáveis.

Atenciosamente, a Presidente do Conselho de Direção

Lina Gonçalves

CONTEXTO EXTERNO

Conjuntura Internacional

Em 2023, a economia mundial enfrentou um abrandamento do crescimento devido a vários fatores, incluindo a Guerra na Ucrânia, tensões geopolíticas, a desaceleração da recuperação da China e medidas de política monetária restritivas para combater a inflação. O Banco Mundial previu um crescimento global de 2,6%, marcando uma desaceleração pelo terceiro ano consecutivo. As políticas macroeconómicas dos principais bancos centrais, como o Federal Reserve e o Banco Central Europeu, estiveram focadas no combate à inflação, resultando em aumentos das taxas de juros.

Apesar do abrandamento económico, o crescimento manteve-se constante, apoiado por uma procura interna sólida e pelo desempenho das economias emergentes, como a China. No entanto, houve uma desaceleração do consumo privado e do investimento. A inflação global diminuiu para 5,0%, principalmente devido à redução nos preços das commodities e às políticas monetárias restritivas.

O mercado de trabalho permaneceu resiliente, embora tenha havido indicações de abrandamento na segunda metade do ano. A inflação média anual foi de 4,3%, refletindo um abrandamento comparado ao ano anterior. O crescimento económico na África também desacelerou devido à estagnação económica mundial, altas taxas de inflação e endividamento.

Nos mercados financeiros, as políticas monetárias restritivas e as condições de financiamento mais apertadas foram evidentes, com flutuações nas taxas de rendimento das Obrigações do Tesouro dos EUA e divulgações de dados de inflação na área do Euro. As condições financeiras mundiais tornaram-se mais restritivas, mas foram posteriormente suavizadas após a inflação ficar abaixo das expectativas e alguns bancos centrais amenizarem a comunicação sobre aumentos adicionais das taxas de juros.

Conjuntura Nacional

Em 2023, a economia nacional enfrentou desafios devido a um contexto externo menos favorável, marcado pela moderação do crescimento económico mundial e dos principais parceiros comerciais, como a Área do Euro e o Reino Unido. Isso provocou uma diminuição na demanda devido à persistência de uma inflação ainda alta, apesar de sua tendência decrescente. As políticas monetárias restritivas e as condições de financiamento apertadas permaneceram, mesmo com um mercado de trabalho sólido e uma diminuição nos preços dos produtos energéticos.

Esses fatores externos afetaram o desempenho da economia nacional, com o Produto Interno Bruto (PIB) desacelerando para 5,1% em 2023, em comparação com 17,4% no ano anterior. A inflação, embora tenha diminuído em relação a 2022, permaneceu alta, com uma média anual de 3,1%,

afetando o poder de compra das famílias e a qualidade de vida. O mercado de trabalho enfrentou uma tendência de emigração de jovens em busca de oportunidades melhores no exterior, gerando desafios para as empresas nacionais na retenção de mão de obra qualificada.

O abrandamento económico afetou quase todos os setores, especialmente os serviços ligados ao turismo, indicando que os efeitos positivos pós-pandemia estão a desaparecer. Apesar de alguma pressão ascendente nos preços das commodities, as taxas de inflação em Cabo Verde mantiveram uma tendência de queda em 2023.

O déficit da balança corrente piorou devido a quedas nas exportações de serviços de turismo e outras transferências correntes, bem como reduções nas remessas dos emigrantes e exportações de serviços de transporte aéreo. Apesar disso, houve um aumento nos influxos líquidos de financiamento, principalmente devido ao aumento dos desembolsos líquidos da dívida externa privada.

Não obstante, os desafios, os influxos financeiros foram suficientes para cobrir as necessidades de financiamento da economia, resultando num aumento nos ativos de reserva. As reservas externas líquidas em 2023 garantiram a cobertura de 6,2 meses das importações de bens e serviços.

Ambiente de Microfinanças

O ambiente de microfinanças em Cabo Verde testemunhou uma evolução significativa ao longo dos anos, marcada por fases distintas que moldaram o setor e influenciaram sua trajetória até os dias atuais. Antes da transformação iniciada em 2017, o setor operava principalmente com instituições de pequeno porte, focadas em atender as necessidades financeiras das comunidades locais, especialmente aquelas que operavam à margem do circuito bancário tradicional.

Essas instituições, em sua maioria organizações não governamentais (ONGs), desempenhavam um papel crucial no combate à pobreza e na promoção do desenvolvimento socioeconómico, fornecendo serviços financeiros, principalmente microcrédito, para apoiar atividades geradoras de renda e empreendedorismo, especialmente entre as mulheres e em áreas rurais.

No entanto, as ONGs enfrentavam desafios significativos em termos de sustentabilidade financeira, dependendo em grande parte de financiamento externo e lutando para estabelecer fundos próprios autossustentáveis. A falta de um quadro legal claro e a ausência de coordenação entre as instituições governamentais e a sociedade civil também representavam obstáculos para o desenvolvimento eficaz do setor.

Em resposta a esses desafios, o governo cabo-verdiano promulgou a Lei nº 15/VII/2007, que estabeleceu um quadro legal claro para o setor de microfinanças. Esta lei definiu as atividades, os sujeitos envolvidos e os serviços permitidos, criando condições mínimas para o funcionamento das instituições de microfinanças no país. No entanto, a implementação eficaz dessa legislação enfrentou desafios, levando à revisão da lei em 2015 através da Lei n.º 83/VIII/2015.

Uma das principais mudanças introduzidas pela Lei n.º 83/VIII/2015 foi a transformação de organizações não governamentais (ONGs) em instituições especializadas em microfinanças, com estatuto jurídico próprio e autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Essa mudança refletiu uma tendência global no desenvolvimento institucional das microfinanças e buscava garantir o alinhamento das instituições com as exigências regulatórias e operacionais do setor.

A partir de 2017, o setor de microfinanças em Cabo Verde embarcou num processo de transformação, impulsionado pela necessidade de adaptar à regulamentação e supervisão do setor, melhorar a sustentabilidade das instituições e promover a inclusão financeira de maneira mais eficaz. Assim, o setor passou a contar com sete instituições de microfinanças registadas e autorizadas pelo Banco Central, todas enquadradas na categoria B, constituídas sob a forma de mutualidades e cooperativas conforme a legislação vigente.

Embora a lei preveja outras categorias, a Categoria B é a única atualmente em operação. Essas instituições recebem depósitos e captam poupanças exclusivamente dos seus membros, concedem créditos e praticam outros serviços financeiros em benefício dos membros ou terceiros. Além disso, fornecem formação e assistência técnica aos seus clientes e comunidades.

No entanto, a pandemia da Covid-19 interrompeu temporariamente o processo de transformação e afetou negativamente a situação económica e financeira das instituições, especialmente as de menor porte. A crise destacou a necessidade de fortalecer a resiliência e a capacidade das instituições para enfrentar choques externos e garantir a estabilidade do setor.

Recentemente, o Banco de Cabo Verde (BCV) divulgou um relatório com os dados comparativos de 2021/2022 do setor de Microfinanças. O relatório analisa diversos indicadores para avaliar a estrutura, porte e posicionamento das instituições financeiras de Cabo Verde, como o número de funcionários, agências e/ou delegações, e carteira de clientes e destaca a divisão do setor em duas categorias: instituições de grande e pequeno porte, evidenciando a liderança de duas instituições na maioria dos indicadores.

Os dados revelaram que, apesar do impacto da Covid-19, não houve alterações significativas no porte e posição de mercado das instituições. Houve uma redução no número de funcionários e agentes de crédito, principalmente devido à situação crítica de uma instituição específica afetada pela pandemia. No entanto, a área de abrangência e cobertura geográfica permaneceram inalteradas, com as duas maiores instituições continuando a operar a nível nacional.

Quanto ao mercado, não houve entradas ou saídas de instituições, mas houve uma redução generalizada em diversos indicadores, com exceção do montante de empréstimos concedidos, que registou um aumento de 1%. Os demais indicadores, como número de membros ou sócios, clientes e carteira ativa, mostraram variações negativas a nível do setor.

Atualmente, o ambiente de microfinanças em Cabo Verde enfrenta desafios significativos, mas também apresenta oportunidades para promover o crescimento inclusivo e sustentável. Com o compromisso contínuo das autoridades governamentais, reguladoras e das próprias instituições, espera-se que o setor possa superar os desafios e desempenhar um papel fundamental no apoio ao desenvolvimento socioeconómico do país, fornecendo serviços financeiros acessíveis e adequados às necessidades das comunidades mais vulneráveis.

Como uma das instituições líderes em microfinanças, a MORABI COOPERATIVA tem se destacado em diversos indicadores, refletindo seu compromisso e desempenho sólido no mercado nacional. Enquanto outras instituições também contribuem significativamente para o setor, a MORABI COOPERATIVA continua a desempenhar um papel importante no desenvolvimento das microfinanças em Cabo Verde, demonstrando sua dedicação à comunidade e ao crescimento económico do país.



VISÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO

Um compromisso com a inclusão financeira, transformando vidas e promovendo o desenvolvimento sustentável para um futuro mais justo e próspero.

NESTE CAPÍTULO

Nossa História	18
Nossa Essência	22
Governança Corporativa	24
Perfil de Clientes	26
Nossos Serviços	28
Responsabilidade Corporativa	30

Se é importante para si, é importante para nós

NOSSA HISTÓRIA

A história da MORABI COOPERATIVA é uma narrativa de evolução, adaptação e resiliência, marcada por uma busca constante pela inclusão financeira e social em Cabo Verde. Antes da sua transformação em 2018, a Morabi desempenhava atividades de microfinanças e sociais sob a alçada da Morabi Associação Cabo-verdiana de Autopromoção da Mulher, que introduziu o microcrédito em 1996 como uma iniciativa destinada a favorecer a inserção e o desenvolvimento socioeconómico da mulher cabo-verdiana. Este programa inicial, embora essencial, carecia de estruturação e orientação normativa.

Nos anos que se seguiram, o programa de microcrédito da Morabi cresceu em impacto e estruturação, especialmente a partir de 1997, quando foram implementadas ferramentas cruciais para a sua consolidação. A aprovação da Lei de Microfinanças em 2007 formalizou a Morabi como uma Instituição de Microfinanças legalmente reconhecida, possibilitando-lhe oferecer serviços financeiros de forma sustentada, com enfoque na população de baixo rendimento, especialmente mulheres chefes de família.

Os anos seguintes foram marcados por avanços significativos, incluindo a introdução de produtos de poupança e transferência de dinheiro, expandindo o escopo da instituição para além do microcrédito. No entanto, em meio a uma evolução regulatória e às crescentes necessidades do mercado, a Morabi enfrentou o desafio de separar suas atividades sociais das de microfinanças, conforme estipulado pela nova legislação em 2015 e 2017.

Neste contexto, a Morabi optou por uma transformação radical, separando suas atividades de carácter social das atividades de microfinanças, como exigido pela nova legislação. Essa transição resultou na criação da MORABI COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO em dezembro de 2018, iniciando uma era de transformação para elevar o legado recebido a outro patamar.

A transformação trouxe consigo uma série de desafios operacionais e estratégicos. A nova entidade precisava reestruturar sua organização, desenvolver políticas e procedimentos atualizados, além de diversificar sua oferta de



produtos e serviços. No entanto, o compromisso com a missão de promover a inclusão financeira e o desenvolvimento socioeconómico permitiu à MORABI COOPERATIVA superar esses obstáculos com determinação e visão de futuro.

20 19

O ano de 2019 marcou o início das atividades da nova entidade, caracterizado pela integração do novo plano de contas e a implementação de um ambicioso Plano Estratégico. Apesar dos desafios enfrentados devido a problemas identificados no software de gestão, a instituição priorizou a produção oportuna de informações, resultando em investimentos na contratação de técnicos qualificados e numa reengenharia interna. Essas medidas permitiram uma transição tranquila para o novo sistema normativo, garantindo o encerramento das contas e a produção de relatórios dentro dos prazos estipulados.

Durante os primeiros anos após transformação, a MORABI COOPERATIVA implementou uma série de iniciativas estratégicas para fortalecer sua posição no mercado e atender às necessidades em constante evolução de seus clientes. Desde a modernização de suas operações e rede de agências até o lançamento de novos produtos e parcerias inovadoras, a COOPERATIVA demonstrou um compromisso inabalável com a inovação e o serviço ao cliente.

20 20

A pandemia da COVID-19 em 2020 apresentou desafios sem precedentes, exigindo uma rápida adaptação e respostas ágeis para proteger colaboradores e clientes, bem como garantir a continuidade do negócio. A MORABI COOPERATIVA não apenas manteve suas operações, mas também introduziu medidas de apoio significativas, como a suspensão de juros de mora e a concessão de moratórias, demonstrando seu compromisso com a comunidade em tempos de crise.

Em segunda instância, cientes da necessidade dos clientes de retomarem suas atividades, desenvolvemos soluções para viabilizar esse retorno. Criou uma linha de refinanciamento e desenvolveu um novo produto: um crédito inovador liberado em tempo recorde de 24 horas, além de agilizar os processos para outras linhas de crédito.

A MORABI COOPERATIVA continuou a simplificar seus processos para melhorar a experiência do cliente, aumentar a eficiência operacional e reduzir custos. Isso incluiu a adoção de pedidos de crédito online, entrevistas por telefone e a eliminação da necessidade de reconhecimento de assinaturas nos contratos, além da introdução de serviços adicionais, como transferências de dinheiro e serviços da Casa do Cidadão, para fornecer aos clientes uma gama completa de serviços de forma conveniente.

20 21

No ano seguinte, em 2021, a MORABI COOPERATIVA intensificou seus esforços de inovação e foco no cliente, lançando novas linhas de crédito e refinando linhas de crédito existentes, tornando-os mais atrativos às pequenas empresas, além de reduzir drasticamente os custos com taxas de juros. Além disso, lançou seu primeiro produto de microsseguro, a Cobertura Familiar, desenhado para aliviar o peso financeiro associado a despesas funerárias.

Adicionalmente, foram implementadas melhorias na organização por meio da implementação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários, visando estabelecer uma política de remuneração mais adequada, permitir o desenvolvimento profissional dos colaboradores e atrair quadros qualificados.

Na Assembleia Geral Eletiva, realizada em dezembro de 2021, ocorreu a eleição de novos membros dos Órgãos Sociais. Após essa eleição, a instituição deu continuidade ao processo solicitando autorização junto ao BCV para que os novos membros dos órgãos sociais pudessem assumir suas funções. O processo decorreu sem quaisquer constrangimentos, o que evidencia a capacidade jurídica da instituição de atender aos requisitos do regulador, aumentando a sua credibilidade e conformidade com as normas vigentes.

20 22

Durante o ano de 2022, a MORABI COOPERATIVA enfrentou desafios adicionais devido à eclosão da guerra na Ucrânia, que teve um impacto significativo no cenário macroeconómico. Diante desse ambiente de incerteza e crescente risco de crédito, a COOPERATIVA adotou uma postura vigilante, concentrando-se na gestão prudente de todos os riscos. Essas medidas foram eficazes, resultando numa redução de 28% na carteira em risco, aproximando-se do benchmark internacional.

Além disso, para enfrentar a crescente falta de liquidez e apoiar os clientes, especialmente os micro e pequenos empresários, a MORABI COOPERATIVA emitiu as primeiras Obrigações Sociais em Cabo Verde. Essa iniciativa pioneira destacou-se como uma solução inovadora para enfrentar

a crise de liquidez e permitir que a instituição continuasse seus esforços de redução das taxas de juros.

Diante do cenário desafiador de 2022, a MORABI COOPERATIVA continuou sua trajetória de inovação introduzindo um novo produto de seguro. Esse seguro foi implementado para garantir uma maior proteção da carteira e reduzir o risco de sobre-endividamento de fiadores e familiares em situações de sinistro do mutuário.

Todos os produtos de crédito passaram a estar associados a esse seguro, proporcionando tranquilidade às famílias e fiadores em momentos difíceis. Com 22% da carteira ativa protegida pelo seguro de crédito ao final de 2022, a COOPERATIVA reforçou seu compromisso em proteger seus clientes e suas famílias, além de diversificar suas fontes de renda para financiar suas operações.

2022

Emissão das primeiras Obrigações Sociais em Cabo Verde; Introdução do seguro de crédito; Controle de risco apertado diminui PAR30 pós crise pandémica.

20 23

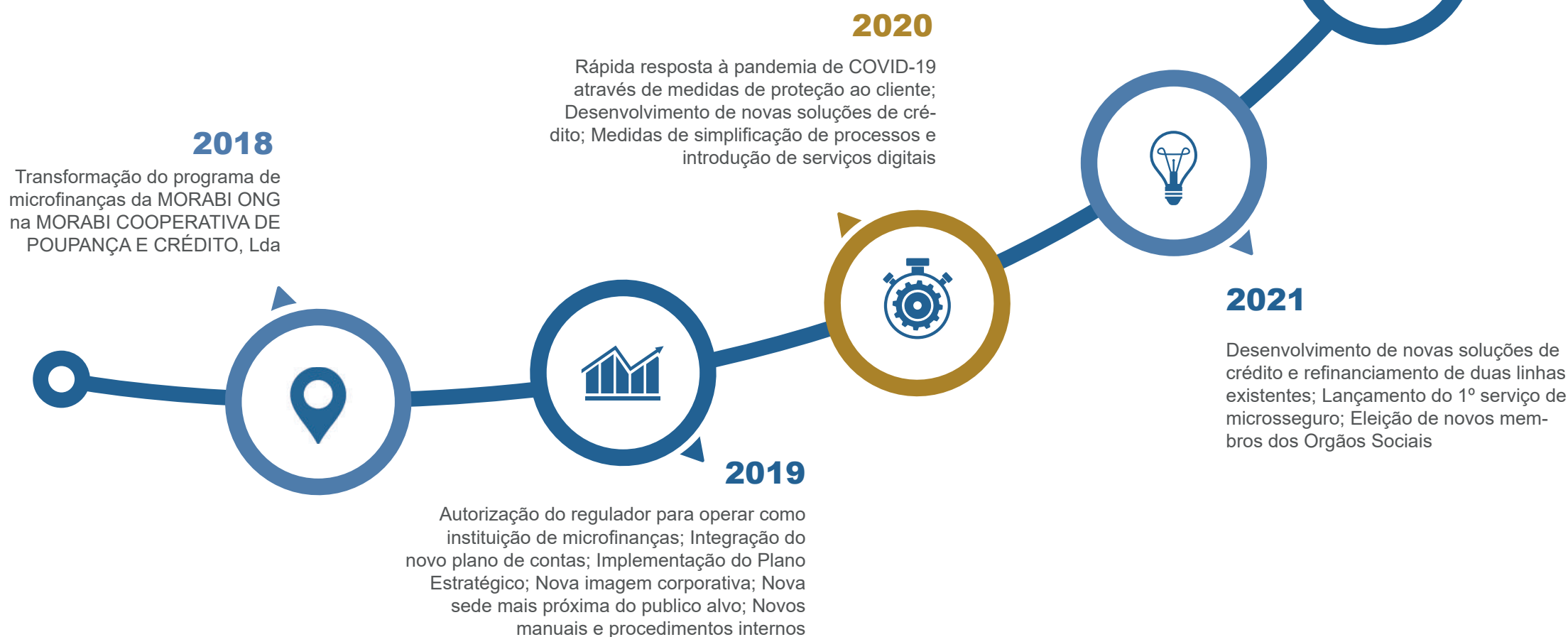
Hoje, a MORABI COOPERATIVA emerge como uma instituição financeira robusta, dedicada ao desenvolvimento sustentável e à inclusão financeira em Cabo Verde.

A trajetória até aqui é um testemunho vivo de sua capacidade de se adaptar e inovar diante de desafios em constante evolução, enquanto sua visão para o futuro continua a inspirar esperança e progresso em toda a comunidade.

Com uma presença sólida no mercado, caracterizada por um amplo alcance geográfico, uma equipa talentosa e uma base de mais de 3 mil clientes ativos, a MORABI COOPERATIVA se destaca como uma das líderes do setor.

Sua carteira ativa substancial é indicativa de sua significativa participação no mercado, destacando-se pela qualidade e gestão eficaz de riscos.

Esses atributos conferem à instituição uma posição financeira sólida e uma base para crescimento contínuo no setor de microfinanças, garantindo seu papel vital no apoio ao progresso económico e social de Cabo Verde.



NOSSA ESSÊNCIA

Desafiamos a complexidade do sistema financeiro e entregamos uma experiência simples, transparente e humana aos nossos clientes.

Derrubamos barreiras, simplificamos processos e desburocratizamos o acesso a serviços financeiros.



MISSÃO

“Oferecer de forma sustentada e a nível nacional, serviços financeiros à população especialmente mulheres, bem como micro e pequenas empresas.”

VISÃO

“Ser reconhecida como a melhor e mais inovadora instituição Cabo-verdiana de Micro-finanças.”

PROPÓSITO

“Impactar e fazer a diferença na vida das pessoas”



Nossa marca é dinâmica, parceira, responsável e transparente.

Para nós a única constante é a impermanência. Valorizamos a inovação, a confiança e a integridade em todas as nossas interações. Sabemos das consequências das nossas escolhas, por isso, orientamos as nossas decisões a partir das melhores práticas. Estamos comprometidos em fazer a diferença na vida das pessoas com soluções transparentes e responsáveis.

GOVERNANÇA COOPERATIVA

A MORABI COOPERATIVA é uma instituição de microfinanças de Categoria B, constituída sob a forma cooperativa, podendo receber depósitos e captar poupanças exclusivamente de seus membros, além de conceder créditos e praticar outros serviços financeiros em benefício dos membros ou terceiros.

O capital social da MORABI COOPERATIVA é de 10.320.000\$00 (dez milhões e trezentos e vinte mil escudos), que corresponde à soma das seguintes partes sociais:

a) 10.000.000\$00 (dez milhões de escudos), subscrita pela MORABI Associação Cabo-verdiana de Autopromoção da Mulher; e

b) 320.000\$00 (trezentos e vinte milhões de escudos), subscrito por 32 pessoas singulares.

Os Estatutos da MORABI COOPERATIVA regem as normas reguladoras dos atos e atividades da organização e estabelecem a competência dos órgãos sociais. Qualquer modificação nos estatutos requer aprovação da Assembleia Geral, o órgão máximo da instituição.

Além dos estatutos, a COOPERATIVA dispõe de políticas e procedimentos que garantem uma gestão transparente e a aplicação das melhores práticas em microfinanças. Essas políticas e procedimentos são essenciais para manter a integridade e a eficiência das operações da organização, assegurando o cumprimento das normas regulatórias e promovendo a confiança dos stakeholders.

A governança corporativa na MORABI COOPERATIVA é alicerçada em princípios sólidos que garantem a transparência, responsabilidade

e integridade em todas as nossas operações. Mantemos altos padrões de conduta ética que orientam o comportamento de nossos colaboradores, diretores e Conselho de Direção. Esses princípios são fundamentais para promover a confiança de nossos stakeholders e assegurar a eficácia de nossas práticas de gestão.

A transparência é um princípio central em nossa governança corporativa. Regularmente, e cumprindo os prazos estabelecidos, prestamos contas aos nossos membros, regulador e demais stakeholders, garantindo a divulgação de informações financeiras, operacionais e estratégicas relevantes.

Todas as contas da MORABI COOPERATIVA são submetidas a uma auditoria externa efetuada por uma entidade certificada antes de serem enviadas para a apreciação e aprovação dos órgãos competentes. Essa auditoria visa garantir a fiabilidade das informações contidas nos relatórios financeiros e assegurar a transparência e integridade nas operações da instituição.

A MORABI COOPERATIVA dispõe ainda de um serviço de assessoria jurídica especializado, que não apenas oferece apoio jurídico à Direção, mas também desempenha um papel fundamental na elaboração de contratos e documentação essencial para a conformidade legal institucional.

Cabe à assessoria jurídica emitir pareceres que fornecem orientação sólida para decisões embasadas na legislação nacional e nos requisitos regulatórios. Além da função consultiva, este serviço também é responsável por, sob a super-

visão da Direção Comercial, executar a cobrança judicial e extrajudicial de créditos em situação de incumprimento, garantindo a integridade financeira da COOPERATIVA.

Estrutura Organizacional

Assembleia Geral

O órgão supremo da COOPERATIVA, constituído pela totalidade dos associados em pleno gozo de direitos. Suas competências incluem a aprovação de contas, eleição e destituição dos membros dos órgãos sociais, entre outras.

Conselho de Direção

Responsável pela administração, gestão e representação da cooperativa. Suas deliberações são tomadas por maioria dos votos dos administradores presentes ou representados.

Conselho Fiscal/ Fiscal Único

Responsável pela fiscalização da cooperativa quanto à observância da Lei, do contrato de cooperativa e do cumprimento das regras de escrituração.

Os membros dos órgãos sociais da MORABI COOPERATIVA são eleitos em Assembleia Geral Eletiva, realizada a cada três anos. Na última eleição, realizada em 11 de dezembro de 2021, foram eleitos os seguintes membros para o triénio 2022-2024:

Mesa da Assembleia Geral:

- **Presidente:** Victor Manuel Lopes Coutinho
- **Vice-Presidente:** Ivanilde de Jesus Freire Andrade
- **Secretária:** Elisabete Monteiro Fernandes

Fiscal Único:

- João Emanuel Brito Ledo de Pina

Conselho de Direção:

- **Presidente:** Lina Maria Mendes Gonçalves
- **Vice-Presidente:** Sofia de Mello Figueiredo
- **Secretário:** Morabi Associação Cabo-verdiana de Auto Promoção da Mulher, representado por Maria Aleluia Andrade Barbosa
- **Vogal:** Félix Pedro Duarte Gomes
- **Vogal:** Silvino Mendes Robalo

Direção Executiva

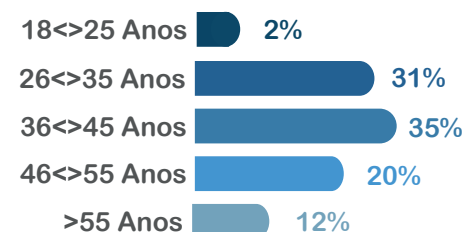
A direção executiva é assegurada pela presidente do Conselho de Direção e dois diretores, da Direção Administrativa e Financeira e da Direção Comercial e Marketing. Os diretores são técnicos especializados, com elevado conhecimento do setor, podendo ser membros da COOPERATIVA ou não, contratados em regime de comissão de serviço por um período de três anos, visando uma gestão mais profissionalizada e eficiente. Esta comissão é encarregada da gestão diária e operacional da instituição, bem como da implementação das estratégias delineadas pelo Conselho de Direção.

PERFIL DE CLIENTES

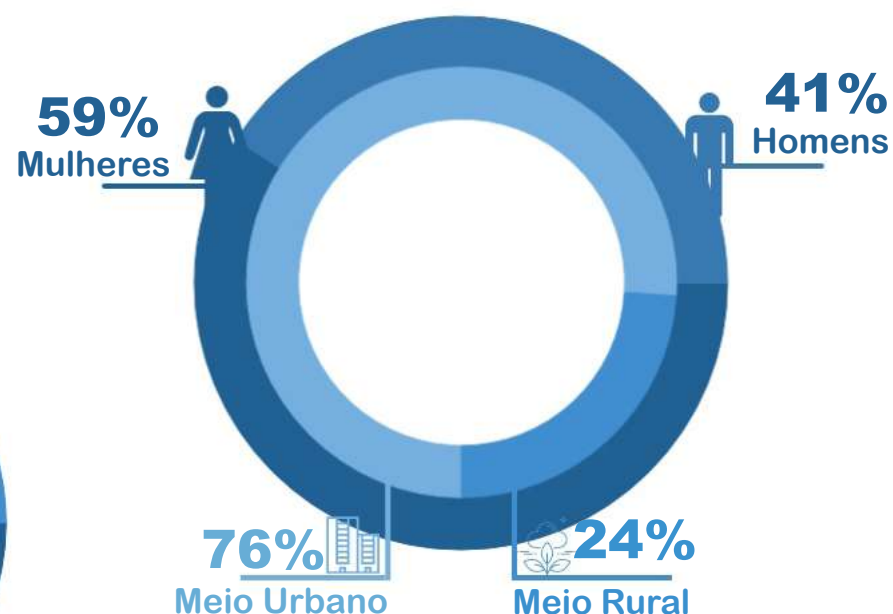
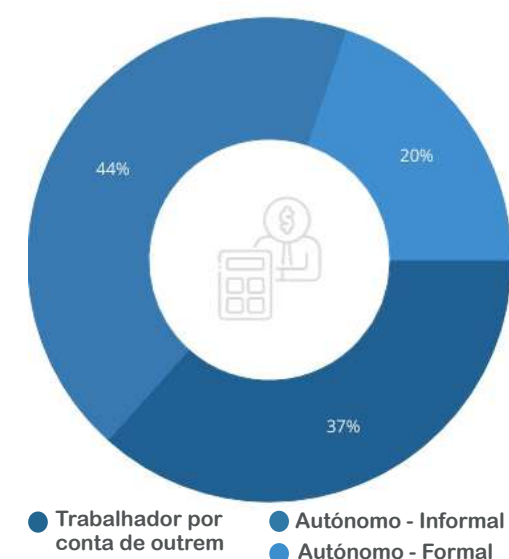
O perfil diversificado dos clientes da MORABI COOPERATIVA reflete a sua missão de fornecer serviços financeiros inclusivos e acessíveis a uma ampla gama de pessoas, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade socioeconómica. A instituição reconhece e responde às necessidades específicas de cada segmento de cliente, adaptando os seus produtos e serviços para atender às diversas realidades e desafios enfrentados pelos clientes.

A predominância de 76% clientes residentes em áreas urbanas destaca a importância de oferecer soluções financeiras adaptadas às dinâmicas urbanas. Em termos de estado civil, há uma prevalência de clientes solteiros (63%), embora haja uma percentagem (21%) considerável de casados e aqueles em união de facto. Quanto ao tipo de habitação, 40% são proprietários ou 33% em situação de arrendamento, indicando uma mistura de estabilidade residencial e mobilidade entre os clientes.

Faixa etária



Empregabilidade



O fato de uma parte considerável dos clientes serem proprietários ou estarem em situação de arrendamento indica a necessidade de serviços financeiros que apoiem tanto a estabilidade residencial quanto a mobilidade habitacional.

Relativamente ao nível educacional, há uma distribuição variada, com uma proporção significativa de clientes possuindo educação básica ou secundária. A diversidade de níveis educacionais entre os clientes destaca a importância de programas de educação financeira para capacitar os clientes a tomarem decisões financeiras informadas.

A concentração de clientes com rendimentos moderados, entre 20.001 e 50.000, demonstra a necessidade de produtos e serviços financeiros que promovam o crescimento económico e a criação de riqueza, ao mesmo tempo que garantam acesso justo e equitativo a oportunidades financeiras.

Existe uma predominância de clientes com idades entre 26 e 45 anos e economicamente ativos, ressaltando a importância de oferecer soluções financeiras flexíveis e adaptáveis que atendam às necessidades específicas dessa demografia. Em termos de emprego, a maioria está envolvida no setor informal, sugerindo uma carteira de clientes com uma forte presença de trabalhadores autônomos e empreendedores.

Por fim, a representação desproporcional de mulheres na base de clientes destaca a importância de promover a inclusão financeira e o empoderamento económico das mulheres, reconhecendo o papel fundamental que desempenham no desenvolvimento económico e social.

Nível Literário		Estado Civil	
Analfabeto	1%	Casado	21%
Alfabetizado	9%	Divorciado	2%
Básico	35%	Solteiro	63%
Secundário	39%	União de Facto	13%
Profissional	6%	Viúvo	1%
Superior	10%		
Tipo de Habitação		Rendimentos Mensais	
Arrendamento	33%	1-10.000	12%
Familiares	26%	10.001-20.000	26%
Proprietário	40%	20.001 a 50.000	47%
Cedidos	1%	>50.000	16%

O perfil diversificado dos clientes da MORABI COOPERATIVA não apenas reflete a ampla gama de indivíduos atendidos pela instituição, mas também ressalta a sua missão de promover a inclusão financeira e o desenvolvimento socioeconómico.

Ao reconhecer e responder às necessidades específicas de cada segmento de cliente, a cooperativa reafirma seu compromisso em oferecer soluções financeiras acessíveis e adaptadas às diversas realidades e desafios enfrentados pelos clientes. Este perfil reflete não apenas quem somos como instituição, mas também nossa dedicação em promover um impacto positivo e duradouro na vida das pessoas e comunidades que servimos.

NOSSOS SERVIÇOS

A MORABI COOPERATIVA, como cooperativa de crédito, pode realizar todas as operações típicas de entidades semelhantes, incluindo receber depósitos de membros, conceder empréstimos a membros e terceiros, além de fornecer serviços de pagamento, aluguer de cofres, guarda de valores e outros serviços autorizados pelo Banco de Cabo Verde.

Com um foco centrado no cliente, a COOPERATIVA demonstra um interesse genuíno no sucesso de cada cliente. Além de satisfazê-los, busca proporcionar a melhor experiência, antecipar suas necessidades e causar um impacto positivo em suas vidas. Por isso, tem investido significativamente no desenvolvimento de novos serviços e na melhoria dos existentes. Atualmente a instituição possui o seguinte portfólio de serviços:



COBERTURA FAMILIAR

Um produto de seguro criado para proporcionar segurança financeira e tranquilidade para as famílias em momentos difíceis, aliviando o peso financeiro associado a despesas funerárias.



SEGURO DE CRÉDITO

Oferecemos aos nossos clientes uma proteção fundamental. Ele atua como um escudo financeiro, assegurando que, em caso de morte prematura do cliente, a sua família e o fiador estejam protegidos.



MICROCRÉDITO

- Financiamento de Negócios;
- Financiamento para Agropecuária;
- Melhoria Habitacional/Construção faseada;
- Aquisição de Eletrodoméstico e Mobiliário;
- Consumo;
- Emergencial
- Formação de Curta Duração



Estamos comprometidos em criar um impacto real na vida das pessoas. Inovamos constantemente para oferecer os melhores serviços, por meio de processos simples que fortalecem comunidades e promovem um futuro financeiramente seguro.

SERVIÇOS CASA DO CIDADÃO

Oferecemos serviços, como a criação de empresas e emissão de certidões, simplificando processos burocráticos.

TRANSFERÊNCIA DE DINHEIRO

Por meio da parceria com o Ecobank Cabo Verde, disponibilizamos transferências de dinheiro rápidas e seguras

EDUCAÇÃO E SUPORTE

Através de formações, palestras e outros canais capacitamos os nossos clientes em educação financeira e boas práticas na gestão de negócios.

RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

A MORABI COOPERATIVA desempenha um papel vital na promoção do desenvolvimento sustentável em Cabo Verde, alinhando suas operações e serviços aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Por meio de produtos e serviços concebidos para impactar positivamente as condições socioeconômicas dos clientes, a COOPERATIVA contribui significativamente para diversos ODS.

A instituição está envolvida na erradicação da pobreza, apoiando clientes em situações socioeconômicas desafiadoras. Com 31% dos clientes recebendo rendimentos equiparados ao salário mínimo e 60% sem habitação própria, a COOPERATIVA oferece soluções que melhoram a segurança financeira e habitacional dessas famílias. Além disso, 38% dos beneficiários têm rendimento familiar inferior a 20.000 escudos mensais, demonstrando a necessidade de apoio contínuo.

Por isso, a MORABI COOPERATIVA apoia o crescimento económico sustentável e a criação de empregos dignos, atendendo clientes economicamente ativos. Com 64% dos clientes envolvidos em atividades geradoras de rendimento e 33% com idade igual ou inferior a 35 anos, a COOPERATIVA impulsiona a economia local e desenvolve habilidades profissionais numa perspetiva de longo prazo.

O empoderamento das mulheres é outra prioridade clara, registada em sua missão e ações, e evidenciado no fato de 59% dos clientes serem mulheres. A inclusão financeira feminina promove a autonomia e melhora a qualidade de vida, contribuindo para a igualdade de género.

Além disso, a ampla cobertura geográfica, abrangendo 77% dos municípios do país, demonstra um esforço para reduzir as desigualdades regionais. Por meio de agências físicas e atendimento remoto, a MORABI COOPERATIVA oferece serviços financeiros acessíveis a áreas menos atendidas, promovendo a inclusão financeira e redução das disparidades.

Para melhorar o acesso aos seus serviços, a MORABI COOPERATIVA simplificou o processo, permitindo que clientes solicitem crédito via canais digitais, incluindo o Facebook, a rede social mais usada em Cabo Verde e altamente popular entre o público-alvo da instituição. Essa inclusão digital garante maior conveniência e acessibilidade.

Adicionalmente, a COOPERATIVA facilita o acesso ao crédito, especialmente para clientes com menor nível de escolaridade. Com 84% dos clientes possuindo no máximo ensino secundário, sendo destes 1% analfabeto, 9% alfabetizado e 35% com apenas ensino básico, a MORABI desenvolveu programas de educação financeira para capacitar os clientes a tomar decisões fundamentadas.

Através dessas iniciativas a MORABI COOPERATIVA tem contribuído significativamente para o desenvolvimento económico local, especialmente em áreas menos desenvolvidas. Por meio dos



Suporte financeiro à população de baixo rendimento

- 60%** dos clientes não possuem habitação própria
- 31%** tem rendimentos equiparados ao salário mínimo
- 38%** tem rendimento familiar inferior a 20.000 ECV mensais
- 84%** dos clientes têm no máximo ensino secundário

64% dos clientes envolvidos em atividades geradoras de rendimento

33% dos clientes tem idade igual ou inferior a 35 anos

Anualmente, são desembolsados uma média de **154 milhões de ECV** para financiar iniciativas que impulsionam o desenvolvimento local e a criação de empregos nos setores da agricultura, comércio, pequena indústria, serviços e pesca.



Criação de emprego e desenvolvimento da economia local



Inclusão financeira e autonomia económica das mulheres

- 59%** dos clientes são mulheres
- 77%** dos colaboradores são mulheres
- 67%** cargos de chefia e alta administração exercido por mulheres

A COOPERATIVA está comprometida em apoiar a autonomia económica das mulheres e criar um ambiente de trabalho inclusivo, onde as mulheres têm oportunidades reais de crescimento e liderança.

financiamentos concedidos, muitos empreendimentos e projetos foram possíveis, impulsionando a economia local e criando oportunidades de emprego. Histórias de sucesso incluem empreendedores que expandiram seus negócios, famílias que melhoraram suas condições habitacionais e mulheres que alcançaram maior autonomia financeira.

Além dessas iniciativas, a MORABI COOPERATIVA compromete-se com a sustentabilidade ambiental, não financiando atividades que prejudiquem o meio ambiente. Este compromisso garante que todas as iniciativas apoiadas pela instituição contribuem para um desenvolvimento sustentável e ambientalmente responsável.

Acreditando que sinergias são fundamentais para fomentar o desenvolvimento do país e reduzir as desigualdades sociais, a MORABI COOPERATIVA tem estabelecido parcerias estratégicas com diversas associações e instituições, ampliando significativamente o impacto de suas ações.

Por exemplo, as parcerias estratégicas com a Alta Autoridade para a Imigração em Cabo Verde e com associações de imigrantes oriundos de países africanas têm sido essenciais para oferecer apoio a imigrantes que vivem predominantemente do setor informal e enfrentam vulnerabilidades.

Através dos protocolos assinados, a MORABI COOPERATIVA facilita o acesso a recursos para atividades geradoras de rendimento e melhoria habitacional. Além de flexibilizar a documentação exigida, a COOPERATIVA disponibiliza recursos a custos inferiores à sua tabela de preços padrão e, em 95% dos casos, sem exigir garantias, adaptando-se assim às necessidades específicas dessas comunidades.

Em 2023, a MORABI COOPERATIVA estendeu seu compromisso com a responsabilidade social e envolveu-se em várias iniciativas sociais, destinando mais de 2,5 milhões de escudos para atividades ligadas à promoção do empoderamento de mulheres, saúde, educação, apoio a idosos e fortalecimento dos laços comunitários.

Essas iniciativas refletem o compromisso da MORABI COOPERATIVA com a responsabilidade social e o desenvolvimento das comunidades locais. Ao direcionar recursos para áreas prioritárias, como educação e saúde, a COOPERATIVA demonstra seu papel ativo no desenvolvimento sustentável em Cabo Verde.

A responsabilidade corporativa é uma parte fundamental da identidade da MORABI COOPERATIVA, que busca não apenas o sucesso financeiro, mas principalmente o impacto positivo e duradouro nas comunidades que serve. Através de suas diversas iniciativas e alinhamento com os ODS, a instituição reafirma seu compromisso em promover um desenvolvimento mais sustentável e inclusivo.

Suas ações tem um impacto positivo significativo na vida de seus clientes e nas comunidades atendidas, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Mediante um esforço contínuo e dedicado, a MORABI COOPERATIVA não apenas atende às necessidades financeiras de seus clientes, mas também fortalece as bases para um futuro próspero e sustentável.

77% dos municípios do país cobertos

46% desembolsos direcionado a regiões fora dos 2 maiores centros urbanos

24% dos clientes estão nas zonas rurais

A MORABI COOPERATIVA promove a inclusão financeira garantindo que comunidades rurais e regiões menos desenvolvidas tenham acesso a crédito e outros serviços microfinanceiros.



Prestação de serviços financeiros a áreas menos desenvolvidas



Condições dignas e seguras para morar

25% carteira ativa composta por créditos para melhoria habitacional

Em 5 anos, concedeu **1.567 créditos** para a melhoria habitacional, numa média anual superior a **52 milhões de ECV**, possibilitado a dotação de habitações com condições básicas, como cobertura adequada, instalação de energia e água, construção de casas de banho e muros de proteção, melhorando significativamente a qualidade de vida das famílias.

212 Beneficiários

95% Sem exigencia de garantias

No âmbito de quatro protocolos firmados, foram desembolsados mais de **14,4 milhões de ECV** para financiar atividades geradoras de rendimento e melhoria habitacional com redução de taxa de juros a 50%.



Crédito inclusivo para comunidades de imigrantes oriundos de países africanos

CAPITAL HUMANO

Valorizar as pessoas, investindo no seu bem-estar e desenvolvimento contínuo, promovendo um ambiente de trabalho dinâmico e inspirador.



NESTE CAPÍTULO

Descrição dos Recursos Humanos	36
Cultura e Clima Organizacional	38
Remuneração e Benefícios	44

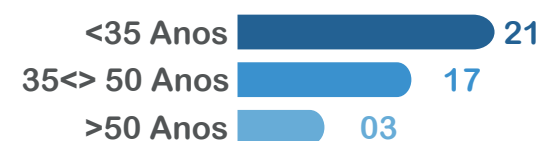
Se é importante para si, é importante para nós

DESCRIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

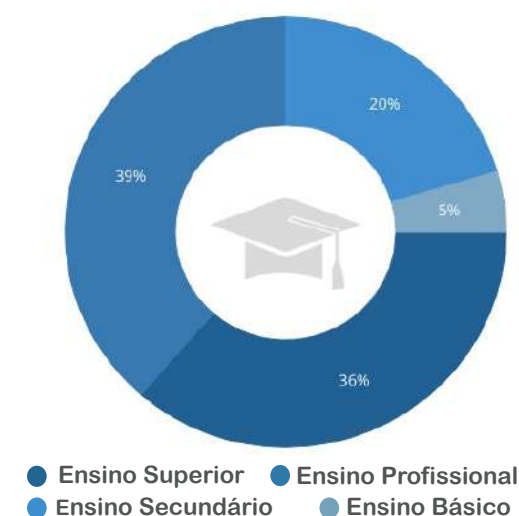
A MORABI COOPERATIVA, em sua jornada de cinco anos de transformação e impacto social, conta com uma equipa talentosa e dedicada para impulsionar suas atividades. Em 2023 a COOPERATIVA contou com uma equipa talentosa e dedicada de 41 colaboradores, dos quais 38 são efetivos e 3 possuem contrato a termo certo.

Num mercado dinâmico e competitivo, a equipa da MORABI COOPERATIVA se destaca pela sua juventude e vitalidade. Com 51% dos colaboradores com até 35 anos, a COOPERATIVA traz uma energia vibrante e inovadora para todas as suas operações. Os colaboradores com idade superior a 35 representam 49% da equipa, garantindo uma combinação equilibrada de experiência e vitalidade. Esta diversidade etária, tem sido prática desde a criação da COOPERATIVA e é um dos maiores trunfos da instituição, proporcionando uma rica troca de conhecimentos e perspectivas.

Faixa etária



Escolaridade



41 Colaboradores

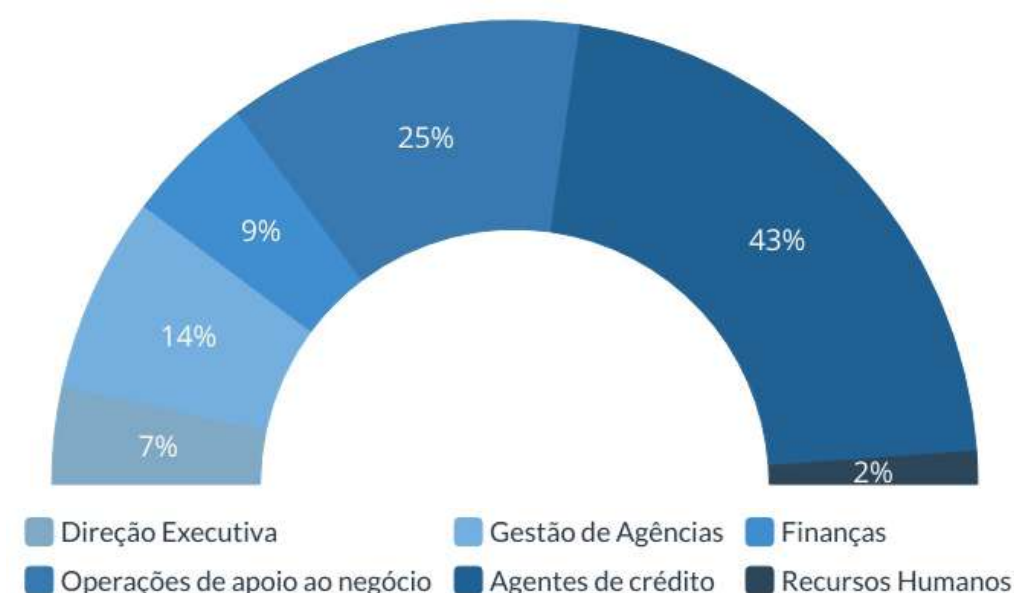
31 são **76%** Mulheres e 10 são **24%** Homens

A composição de género na equipa tem sido consistente ao longo dos anos, com predominância feminina, representando 76% do total de colaboradores. Além disso, a COOPERATIVA apresenta uma proporção significativa de mulheres ocupando cargos de liderança, com 67,7% dos cargos de chefia e 60% dos lugares no conselho administrativo ocupados por mulheres.

Essa distribuição reflete o compromisso institucional em promover um ambiente de trabalho inclusivo e empoderador, onde as mulheres têm oportunidades reais de crescimento e liderança. Essa abordagem fortalece a capacidade institucional de atender às necessidades da comunidade com sensibilidade e eficácia, alinhando-se aos valores de igualdade e diversidade.

A distribuição dos colaboradores indica o compromisso da MORABI COOPERATIVA em ter profissionais técnicos e academicamente qualificados, o que é demonstrado pela proporção significativa de colaboradores com Ensino Superior (36%) e Formação Profissional (39%). As duas classes representavam 67% dos colaboradores em 2019 e 2020, mas, desde 2022, representam 75% do total de colaboradores.

Esta qualificação técnica e académica é crucial para a prestação de serviços de qualidade aos seus clientes. Além disso, a COOPERATIVA investe continuamente na capacitação e atualização de seus profissionais, assegurando que estejam sempre preparados para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades do mercado.



A estrutura funcional da COOPERATIVA reflete a abrangência e a eficiência das suas operações. Esta distribuição equilibrada permite que a MORABI COOPERATIVA funcione de maneira harmoniosa e eficiente, garantindo que todas as áreas essenciais estejam devidamente atendidas. Cada setor desempenha um papel crucial nas operações da COOPERATIVA, desde a estratégia e liderança até a gestão financeira, apoio ao cliente e operações diárias.

Sendo uma instituição de microfinanças, é importante destacar o papel fundamental dos Agentes de Crédito para o negócio da MORABI COOPERATIVA. Representando, 43% da equipa, eles são os responsáveis por estabelecer e manter o relacionamento direto com os clientes, oferecendo suporte e cuidado personalizados. Estes profissionais estão na linha de frente, entendendo as necessidades e desafios dos clientes e fornecendo as soluções financeiras que melhor atendem às suas circunstâncias.

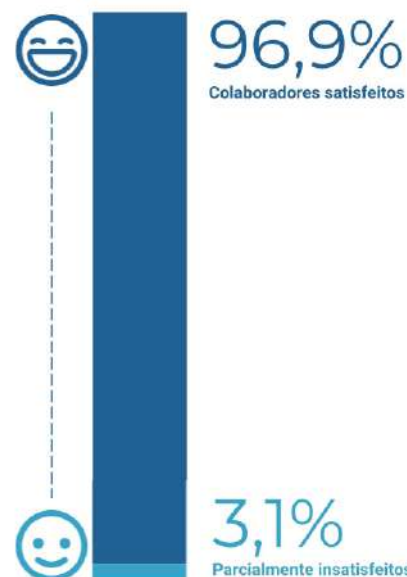
CULTURA E CLIMA ORGANIZACIONAL

Antes da transformação, o programa de microfinanças não possuía um departamento de Recursos Humanos, e o ambiente laboral apresentava vários desafios. Com a transição para a nova entidade, tornou-se evidente que para garantir um salto qualitativo na sua forma de atuar e contribuir para o crescimento da organização, era fundamental melhorar o ambiente de trabalho e a gestão de pessoas.

Assim, em janeiro de 2019, a MORABI COOPERATIVA implementou uma nova estrutura orgânica que incluía, pela primeira vez, um departamento de Recursos Humanos. Desde então, a MORABI COOPERATIVA continua a promover um ambiente de trabalho inclusivo, justo e estimulante, onde cada colaborador se sente valorizado e parte integrante do crescimento e desenvolvimento institucional.

Os resultados da pesquisa de clima organizacional mais recente são um testemunho sólido do ambiente de trabalho positivo e acolhedor que a COOPERATIVA se esforça em manter. Em suas respostas, 96,9% dos colaboradores afirmaram que consideram a MORABI COOPERATIVA um excelente local de trabalho, ao passo que 3,1% discordaram parcialmente.

Esses dados são muito encorajadores e refletem a percepção positiva dos colaboradores em relação ao ambiente de trabalho e às práticas de gestão implementadas pela instituição. A alta taxa de satisfação não só demonstra a eficácia das políticas e iniciativas de recursos humanos, mas também evidencia o compromisso contínuo da MORABI COOPERATIVA em promover um ambiente de trabalho inclusivo, respeitoso e motivador.

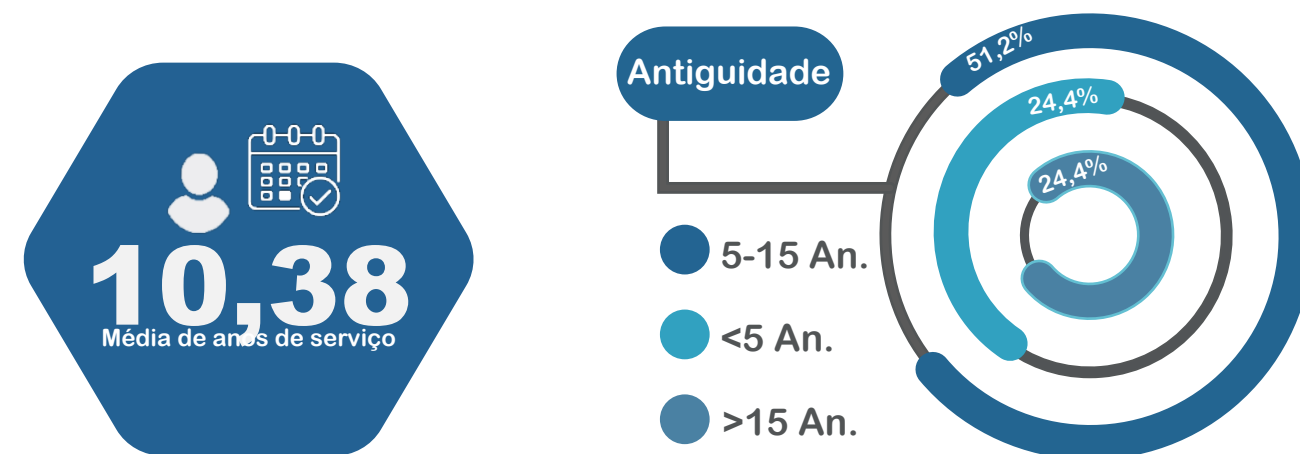


Taxa de Retenção/Rotação	2019	2020	2021	2022	2023
Retenção dos trabalhadores	82,7%	93,1%	90,4%	97,6%	92,4%
Rotação dos trabalhadores	17,3%	6,9%	9,6%	2,4%	7,6%

A valorização dos colaboradores e o cuidado com seu bem-estar têm sido pilares fundamentais na cultura organizacional da MORABI COOPERATIVA, resultando num alto nível de engajamento e comprometimento por parte da equipa. Como resultado, a COOPERATIVA se destaca na retenção de talentos, mantendo taxas de retenção altas e taxas de rotatividade baixas ao longo dos anos. Em 2019, a taxa de rotatividade teve o maior valor registado, pois foi necessário adaptar a estrutura de pessoal aos novos desafios pós-transformação. Durante a pandemia, enquanto muitas

empresas enfrentaram altas taxas de desvinculação ou recorreram ao layoff, a COOPERATIVA conseguiu evitar medidas drásticas mantendo suas taxas de retenção elevadas. Em 2022, a taxa de rotatividade atingiu um mínimo e, em 2023, apesar de o país enfrentar uma grande emigração de jovens profissionais, a instituição conseguiu manter uma taxa de rotatividade consideravelmente baixa. Esses dados indicam a capacidade da COOPERATIVA de criar um ambiente de trabalho atraente e motivador, mesmo em situações adversas.

Além disso, um olhar sobre a antiguidade dos colaboradores da MORABI COOPERATIVA revela uma distribuição equilibrada e positiva, evidenciando um ambiente de trabalho que promove tanto a retenção de talentos quanto a integração de novos membros. Com uma média de tempo de serviço de 10,38 anos, a cooperativa demonstra uma capacidade notável de manter seus colaboradores ao longo dos anos.



Cerca de 24,4% dos colaboradores têm mais de 15 anos de serviço, formando um núcleo experiente que garante a transmissão do conhecimento institucional e a preservação da cultura organizacional. Esses colaboradores de longa data fornecem liderança e orientação para os novos membros, assegurando a estabilidade e a identidade da cooperativa.

Adicionalmente, 51,2% dos colaboradores, está na COOPERATIVA entre 5 e 15 anos, representando a estabilidade e a continuidade dos processos da organização. Esses colaboradores possuem um equilíbrio entre experiência e abertura para novas aprendizagens, o que é vital para a qualidade e consistência das operações. Por outro lado, 24,4% dos colaboradores está na organização há menos de 5 anos, indicando uma entrada contínua de novos talentos que trazem novas ideias e perspectivas, contribuindo para a inovação e dinamismo da cooperativa.

É importante destacar que os dados de antiguidade incluem os períodos anteriores à transformação da MORABI COOPERATIVA. Esse histórico de continuidade e evolução demonstra o compromisso institucional em manter uma equipa estável e experiente, essencial para a sua missão e crescimento sustentável.

A combinação de colaboradores experientes com novos talentos cria um equilíbrio saudável, onde os colaboradores de longa data garantem a estabilidade e continuidade dos processos, enquanto os novos membros trazem inovação e novas abordagens, enriquecendo a cultura organizacional. Esta mistura de experiência e inovação posiciona a COOPERATIVA de forma sólida para enfrentar os desafios futuros e continuar a crescer de maneira sustentável.

Fortalecendo o clima organizacional

A MORABI COOPERATIVA reconhece que um ambiente de trabalho positivo e a valorização contínua dos colaboradores são fundamentais para o sucesso e crescimento da instituição. Nos últimos anos, tem implementado diversas iniciativas para fortalecer o clima organizacional e promover o reconhecimento dos colaboradores.

Estas atividades não só reforçam o engajamento e a motivação, mas também contribuem para a criação de um ambiente de trabalho harmonioso e produtivo. No ano de 2023, diversas ações foram realizadas visando fomentar um clima de cooperação, celebração e valorização dentro da nossa equipa.

Durante do ano, a MORABI COOPERATIVA celebrou diversas datas especiais, reconhecendo a importância dessas ocasiões para os colaboradores. Em março, por exemplo, foram realizadas celebrações do Dia das Mães e do Dia dos Pais, incluindo brindes especiais, lanches e vídeos emocionantes com mensagens dos filhos.

Além disso, o Dia Internacional da Mulher foi marcado pela distribuição de brindes simbólicos, destacando o impacto positivo e a liderança das colaboradoras na instituição. O Dia da Amizade também foi comemorado, fortalecendo o espírito de equipe e a solidariedade entre os colaboradores.

Para a celebração do dia do trabalhador e Natal foram organizados almoços e jantares, convívio nas diferentes ilhas. Estes eventos visam proporcionar um momento especial de proximidade entre os colaboradores e os líderes de equipe, fortalecendo os laços e reforçando o engajamento.

A celebração festiva promoveu um ambiente de união e integração, onde todos puderam compartilhar momentos de descontração e confraternização. De igual modo, a MORABI COOPERATIVA celebrou aniversários de seus colaboradores, promovendo a integração das equipas e reconhecendo a importância de cada indivíduo para a cooperativa.

Destaca-se também o programa de reconhecimento “#o_que_nos_inspira”, criado no âmbito



Fátima Gonçalves celebrando seus 25 anos de serviço inspirando gerações ao longo do caminho para servir nossos clientes, não por obrigação, mas pelo prazer de fazer a diferença nas vidas das pessoas.

da comemoração do aniversário de tempo de serviço da MORABI COOPERATIVA. Este programa realiza homenagens especiais aos colaboradores em marcos importantes de serviço, como o primeiro, quinto, décimo, décimo quinto, vigésimo e vigésimo quinto ano de serviço. Em 2023, foram celebrados cinco aniversários institucionais, reconhecendo e valorizando a dedicação e o compromisso dos colaboradores ao longo dos anos.

Essas iniciativas demonstram o compromisso contínuo da MORABI COOPERATIVA com um clima organizacional positivo e o reconhecimento dos colaboradores, elementos essenciais para o desenvolvimento e sucesso da instituição.

Desenvolvendo o Capital Humano

A COOPERATIVA entende que investir em capacitação, formação e bem-estar dos funcionários não só aprimora suas habilidades e competências, mas também fortalece a cultura organizacional, promovendo um ambiente de trabalho colaborativo e inovador.

Desta forma, um dos focos da instituição tem sido promover o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores, reconhecendo que se trata de uma questão crítica para o crescimento sustentável da instituição.

Não obstante as restrições impostas pela pandemia, e tomando em conta todas as medidas de proteção, nestes cinco anos, foram proporcionadas um total de 37 ações de formação, treinamento e sensibilização, distribuídas conforme a tabela seguinte.

	2019	2020	2021	2022	2023
Ações de desenvolvimento	13	3	5	8	8

A MORABI COOPERATIVA entende a importância da capacitação e atualização profissional para o sucesso dos colaboradores e da organização.

Em 2023, várias iniciativas foram realizadas para apoiar o desenvolvimento do capital humano, capacitando nossos colaboradores com as ferramentas e conhecimentos necessários para desempenhar suas funções com excelência, nomeadamente:

- Esclarecimento sobre Lei Laboral: abordaram-se temas como contratos de trabalho, tipologias contratuais, horários, retribuição, cessação de contrato e regime de faltas. Esta iniciativa atendeu a uma solici-

tação dos colaboradores, promovendo um ambiente de trabalho mais informado e justo.

- Formação em Elaboração e Análise de Plano de Negócio: capacitar técnicos afetos ao serviço ao cliente em análise de viabilidade de negócios e fornecer ferramentas para melhor orientar os clientes.
- Capacitação dos Agentes de Crédito: atualizar conhecimentos e promover a aquisição contínua de novas habilidades, garantindo que os agentes estejam bem preparados para atender às necessidades dos clientes.
- Formação em Governança para Instituições de Microfinanças: capacitar os técnicos com conhecimentos e ferramentas para promover práticas de gestão responsável, transparente e ética.
- Conferência sobre bem-estar mental e o papel dos Recursos Humanos na transformação cultural: forneceu estratégias e ferramentas para promover um ambiente de trabalho saudável e apoiar o desenvolvimento integral dos colaboradores.

Saúde e bem-estar

A MORABI COOPERATIVA está comprometida em criar um ambiente de trabalho justo, motivador e alinhado com os valores institucionais, promovendo o cuidado holístico com a saúde e o bem-estar de seus colaboradores:

- Prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas: conversa com partilha da experiência de 19 anos de uso e recuperação de um ex-usuário, visando conscientizar os colaboradores sobre os impactos do abuso de substâncias e fomentar um ambiente de apoio e compreensão.
- Atividades físicas e caminhadas: organizou-se diversas caminhadas e atividades físicas visando promover a saúde física e mental, fortalecer o espírito de equipe e contribuir para a produtividade no trabalho, trazendo mais motivação e bem-estar aos participantes.

Ações	Formato	Total em Horas	Participantes
Esclarecimento Sobre Lei Laboral	Palestra híbrida	2 horas	90% colaboradores
Elaboração e Análise do Plano de Negócio	Formação Online	10 horas	80% colaboradores
Formação dos Agentes de Crédito	Formação Presencial	80 Horas	10 Técnicos
Plataforma e Serviços da Casa do Cidadão	Em contexto de trabalho	40 Horas	2 Técnicos
Uso abusivo do álcool e outras drogas	Palestra híbrida	2 Horas	70% colaboradores
Governança para Instituição de Microfinanças	Formação Presencial	40 Horas	5 Técnicos
Workplace well-being - Bem-estar mental	Conferência presencial	16 Horas	4 Técnicos

As iniciativas realizadas em 2023 pela MORABI COOPERATIVA demonstram o compromisso com o desenvolvimento do capital humano. No total foram despendidas **190 horas** em ações de treinamento e desenvolvimento do capital humano. Algumas das ações foram financiadas pela APINF-CV em parceria com a ADA/PADFICVII enquanto outras foram suportadas pela MORABI COOPERATIVA num montante global superior a **269 mil escudos**.

Por meio de capacitações, formações e atividades de bem-estar, a cooperativa não apenas aprimora as competências técnicas dos colaboradores, mas também fortalece a coesão e o engajamento da equipa. Este investimento contínuo é essencial para o sucesso da instituição, garantindo que os colaboradores estejam preparados para enfrentar os desafios e contribuir significativamente para o crescimento e a sustentabilidade da MORABI COOPERATIVA.

Programa de estágios

A MORABI COOPERATIVA investe em jovens talentos aderindo ao programa de estágio profissional empresarial do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), no sentido de proporcionar oportunidades de aprendizagem prática e contribuir para a inserção ou reconversão de jovens qualificados no mercado de trabalho.

Ao longo do ano dos 5 anos a COOPERATIVA contratou um total de 35 estagiários em diferentes departamentos e agências, oferecendo-lhes uma formação prática em contexto de trabalho. Os estágios profissionais têm a duração de 6 meses e visam complementar e aperfeiçoar as competências dos estagiários.



Este programa oferece aos jovens profissionais a oportunidade de adquirir experiência prática num ambiente profissional, contribuindo para a formação de futuros profissionais qualificados. Os estagiários participam ativamente de projetos e atividades da instituição, recebendo orientação e suporte contínuos.

Através deste programa de estágio profissional, os estagiários têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos nas suas formações académicas, desenvolver habilidades específicas do setor de microfinanças, e também familiarizar-se com a cultura organizacional e os valores da MORABI COOPERATIVA.

Os estágios profissionais, tem sido também uma fonte de recrutamento, com cerca de 26% dos estagiários a serem contratados para fazerem parte da equipa da MORABI COOPERATIVA após demonstrarem habilidades e competências alinhadas com o propósito e a cultura institucional.

	2019	2020	2021	2022	2023
Estagio curricular	0	0	1	1	1
Estagio profissional	10	4	4	9	10
Estagiários que foram contratados	5	0	1	0	3

Além disso, a contratação de estagiários contribui para trazer uma nova perspetiva e energia para a COOPERATIVA, promovendo a troca de conhecimentos e experiências entre os estagiários e os colaboradores mais experientes. Essa interação beneficia tanto os estagiários, que têm a oportunidade de aprender com profissionais experientes, quanto os colaboradores, que podem beneficiar-se das novas ideias e abordagens trazidas pelos estagiários.

REMUNERAÇÃO E OUTROS BENEFÍCIOS

A implementação da nova cultura organizacional foi o fator principal para o engajamento e motivação dos colaboradores na MORABI COOPERATIVA, mas foi necessário adotar outras iniciativas, como a equidade salarial e incentivos financeiros, para reafirmar a valorização de cada colaborador.

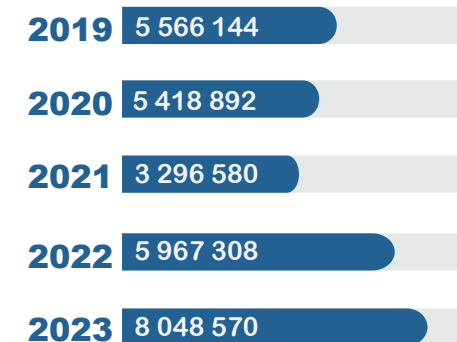
Logo no início de 2019, a COOPERATIVA deu início ao processo de equidade salarial, visando promover correções e ajustes nas remunerações para funções cujas tarefas, perfis, experiências profissionais e graus de responsabilidade fossem semelhantes. Isso permitiu à cooperativa aumentar gradualmente sua competitividade no mercado empregador. Nesse mesmo ano, todos os funcionários receberam um aumento salarial de 2%.

O ano de 2021 foi marcante, pois a COOPERATIVA introduziu o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), um regulamento único e abrangente para a gestão dos cargos e salários na instituição. O PCCS estabelece uma faixa salarial de onze níveis, permitindo uma progressão ao longo de cerca de 44 anos, até a idade de reforma do colaborador, sem estrangulamentos. A nova grelha salarial resultou em ganhos para todos os colaboradores, culminando num aumento global de 9,6 milhões de ECV na remuneração base, um crescimento de 40%.

Além da remuneração base, a COOPERATIVA oferece um subsídio de natal uniforme para todos os colaboradores, independentemente da função que desempenha. Este valor tem sido ajustado gradualmente, tornando-o significativamente mais atrativo. Em 2020, o subsídio atribuído a cada colaborador aumentou 50% em relação a 2019.

No ano seguinte não foi atribuído subsídios do Natal devido à implementação do PCS que obrigou o pagamento de retroativos no final do ano. Já em 2022 o subsídio voltou a sofrer um aumento de 33% relativamente a 2020 e 100% em relação a 2019. Por fim, no exercício que termina agora em 2023, o aumento foi de 270% comparado ao ano anterior, resultando num valor 6,4 vezes maior que o de 2019.

Subsídio de Natal	2019	2020	2021	2022	2023	Var. 22/23	Var. 19/23
Valor atribuído p/ colaborador	5 000	7 500	-	10 000	37 055	271%	641%
Valor global pago no ano	250 000	367 500	-	480 000	1 556 310	224%	523%



Volume de créditos concedidos a colaboradores

A MORABI COOPERATIVA disponibiliza uma linha de crédito exclusiva aos seus colaboradores, com condições altamente vantajosas em termos de custos e condições de acesso.

Ao optarem por esta modalidade de crédito, os colaboradores evitam a burocracia associada à obtenção de empréstimos junto a bancos ou outras instituições financeiras. A MORABI COOPERATIVA procura, assim, facilitar o acesso a recursos financeiros de forma rápida, simples e sem complicações para a sua equipa.

Os créditos concedidos aos colaboradores representam aproximadamente 4% da carteira ativa da MORABI COOPERATIVA, com um montante total superior a **12 milhões de escudos** cabo-verdianos. Em 2023 foram desembolsados 20 créditos num total superior a **8 milhões de escudos**, representando um crescimento de 25% em número e 35% em montante comparado ao ano anterior.

Reconhecendo a importância da conectividade e comunicação eficiente no ambiente de trabalho moderno, a MORABI COOPERATIVA também investe significativamente em pacotes de comunicação para seus colaboradores. Mensalmente, a cooperativa despende uma média de **47.900 ECV** para fornecer pacotes que incluem chamadas e dados móveis. Anualmente, esse investimento totaliza cerca de **574.800 ECV**.

Este benefício assegura que todos os colaboradores tenham acesso às ferramentas de comunicação necessárias para desempenharem suas funções de forma eficaz, facilitando a colaboração e a produtividade em toda a organização.

A MORABI COOPERATIVA, ao longo dos anos, tem demonstrado um compromisso inabalável com o bem-estar e a valorização de seus colaboradores. Através de políticas de equidade salarial, incentivos financeiros, e a implementação de um ambiente de trabalho inclusivo e motivador, a cooperativa não apenas promoveu a retenção de talentos, mas também fortaleceu o engajamento e a motivação de sua equipa.

As iniciativas de remuneração, benefícios adicionais e reconhecimento contínuo sublinham a importância que a MORABI COOPERATIVA atribui ao seu capital humano, elemento crucial para seu sucesso e crescimento sustentável. Em suma, a abordagem centrada nas pessoas da cooperativa continua a ser um pilar fundamental para a realização de seus objetivos estratégicos e para enfrentar os desafios futuros com confiança e resiliência.



DESEMPENHO COMERCIAL

Impulsionar o crescimento econômico com soluções financeiras que atendem às necessidades da comunidade, fortalecendo a base para um desenvolvimento contínuo e sustentável.

NESTE CAPÍTULO

Créditos Concedidos	48
Carteira de Crédito	53
Retenção de Clientes	57
Carteira em Risco	59
Recuperação de Crédito	61
Cobertura Familiar	62

Se é importante para si, é importante para nós

CRÉDITOS CONCEDIDOS

A MORABI COOPERATIVA é uma instituição de microfinanças que se destaca pelo seu compromisso com o desenvolvimento económico e social das comunidades em que opera. A concessão de créditos é a cerne de sua atividade comercial, desempenhando um papel crucial no apoio aos microempreendedores e às famílias de baixo rendimento.

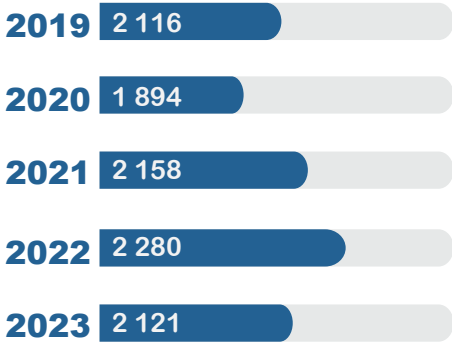
Nesse contexto, é fundamental analisar os dados referentes ao ano de 2023 e a sua evolução ao longo dos últimos cinco anos, os quais revelam insights significativos sobre a dinâmica dos créditos concedidos e do próprio mercado.

Ao analisarmos os dados relativos ao ano de 2023, observamos uma diminuição de 7% no número de créditos concedidos em comparação com o ano anterior. Este decréscimo pode ser atribuído, em grande parte, à redução significativa na procura de crédito nos dois maiores centros urbanos do país, Praia e Mindelo.

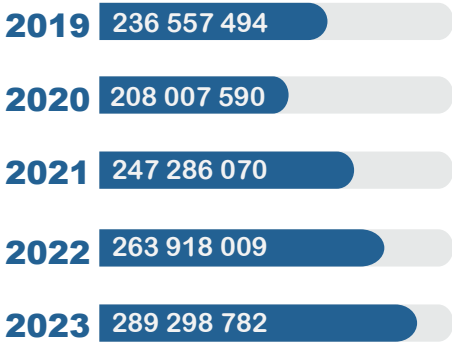
O aumento da emigração e a incerteza laboral, refletindo na incerteza de rendimentos, contribuíram para uma menor disponibilidade das famílias em assumir novos compromissos financeiros. Situação esta, que também influenciou a diminuição dos pedidos de crédito, contribuindo para uma forte diminuição dos créditos concedidos em parceria com a SONASA e nos créditos ao Consumo.

RESUMO DESEMBOLSO						
Produtos	2023		2022		VARIÇÃO	
	Nº	Montante	Nº	Montante	Nº	Montante
Negócio	1 138	164 425 512	1 305	148 219 676	-13%	11%
Crédito Emergencial	2	110 000	1	60 000	100%	83%
Agropecuária	220	25 950 000	199	17 602 500	11%	47%
Habitação e Melhorias	328	58 163 500	315	54 308 225	4%	7%
Mobiliários e Eletrodomésticos	168	14 097 200	124	11 032 300	35%	28%
Formação Curta Duração	6	229 000	7	437 000	-14%	-48%
Consumo	221	16 200 000	243	17 676 000	-9%	-8%
Consumo SONASA	18	2 075 000	70	8 615 000	-74%	-76%
Crédito Funcionários	20	8 048 570	16	5 967 308	25%	35%
TOTAL	2 121	289 298 782	2 280	263 918 009	-7%	10%

Evolução do número e volume de créditos desembolsados



Evolução do número de créditos desembolsados



Evolução do volume de créditos desembolsados

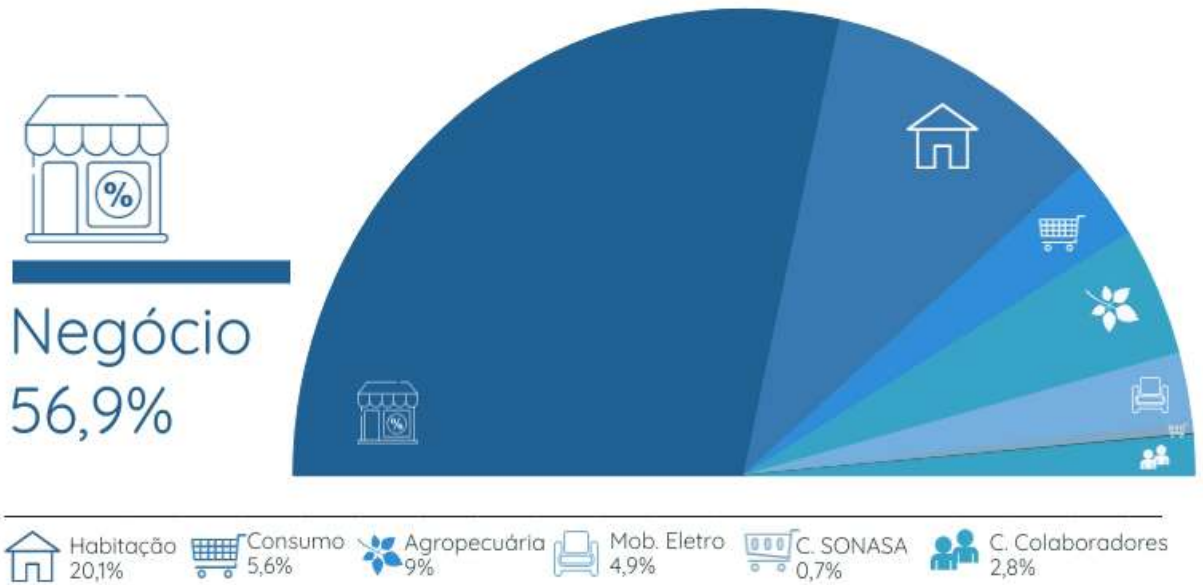
No entanto, apesar da diminuição no número de créditos concedidos, o montante global de créditos registou um aumento de 10% em 2023. Este crescimento foi impulsionado pelo aumento dos créditos ao Negócio, cujo valor médio por mutuário aumentou de 113,5 mil para 144,5 mil escudos.

O crédito Negócio desempenha um papel crucial na promoção do empreendedorismo e na criação de empregos, contribuindo assim para o desenvolvimento económico e a redução da pobreza. O aumento no montante total pode indicar um direcionamento para iniciativas empresariais de maior escala, o que pode ter um impacto positivo mais amplo na economia local.

Do mesmo modo, registou-se um aumento de 11% no número de desembolsos e um aumento significativo de 47% no montante total promovendo a segurança alimentar e gerando empregos no setor agrícola. O crescimento dos desembolsos e do montante total desembolsado

para este segmento indica um impulso renovador do investimento agrícola, o que pode contribuir para o desenvolvimento rural e a redução da pobreza ao permitir que os agricultores ampliem suas atividades e melhorem suas condições de vida.

A análise da composição dos créditos desembolsados pela MORABI COOPERATIVA revela um foco significativo em atividades geradoras de rendimento, representando mais de 60% tanto em número quanto em volume. Isso reflete o compromisso da instituição em apoiar iniciativas empreendedoras que contribuem para o desenvolvimento económico local e para a criação de empregos.



Composição do volume de créditos desembolsados

Além disso, cerca de 20% do volume total de créditos concedidos foi direcionado para Melhoria Habitacional. Esse investimento na habitação não apenas melhora as condições de vida das famílias de baixo rendimento, mas também fortalece a estabilidade social e económica das comunidades atendidas pela MORABI COOPERATIVA. Essa abordagem equilibrada reflete o compromisso institucional em promover o desenvolvimento sustentável e a inclusão financeira em Cabo Verde.

A nível de regiões, destaca-se um forte crescimento de 103% nos créditos concedidos na ilha do Sal, resultados da retoma dos primeiros créditos e da alta demanda característica desse concelho em termos de pedidos de crédito. Esta retoma contribuiu significativamente para o aumento dos créditos para mobiliários e eletrodomésticos, produtos de referência nessa região.

Além disso, a ilha da Boa Vista também registou um notável aumento nos desembolsos, com um crescimento de 333% no número de créditos e 472% no volume, valores comparáveis aos registados quando a MORABI COOPERATIVA mantinha uma agência física na ilha. Esse crescimento está diretamente relacionado à assinatura de um protocolo com a Direção Nacional do Ambiente e o Instituto de Turismo para financiar atividades da cadeia de valor do turismo em zonas circundantes das áreas protegidas.

O expressivo aumento nos desembolsos na ilha da Boa Vista merece destaque, especialmente

considerando que esses créditos foram concedidos de forma remota, através dos canais digitais disponibilizados pela MORABI COOPERATIVA. Esta abordagem inovadora reflete a postura institucional em simplificar e desburocratizar os processos, tornando mais acessível o acesso ao crédito para comunidades em áreas remotas, evidenciando o seu compromisso com a inclusão financeira e o desenvolvimento sustentável de Cabo Verde.

Durante o período dos últimos cinco anos, os desembolsos de crédito da MORABI COOPERATIVA apresentaram um crescimento consistente, tanto em termos de número de operações quanto em volume de recursos. Houve um aumento global de 0,24% no número de desembolsos e de 22% no volume concedido. Nesse contexto, destacam-se os municípios de São Vicente e Paul, que registaram notáveis crescimentos em número e volume, de 85% e 124%, e 52% e 142%, respetivamente.

Por outro lado, alguns municípios enfrentaram declínios, como Tarrafal de Santiago e São Miguel, com quedas de -58% e -51%, e quedas de -46% e -5%, respetivamente. É importante salientar que a Praia, sendo a capital do país e o seu maior centro urbano, concentra a maioria dos clientes e potenciais clientes da instituição. Portanto, o decréscimo de 20% no número de desembolsos neste município teve um impacto significativo nos resultados globais da MORABI COOPERATIVA ao longo desses cinco anos.

	2019		2020		2021		2022		2023		EVOLUÇÃO 2022/2023		EVOLUÇÃO 2019/2023	
LHA/CONCELHO	número	montante	número	montante	número	montante	número	montante	número	montante	número	montante	número	montante
Santo Antão	230	22 062 000	236	23 042 000	258	24 856 000	285	31 405 000	347	40 123 500	22%	28%	51%	82%
Porto Novo	89	9 560 000	80	7 679 000	91	9 496 000	89	10 332 000	129	14 408 000	45%	39%	45%	51%
Ribeira Grande	62	6 410 000	82	8 018 000	71	6 730 000	91	9 985 000	98	10 953 500	8%	10%	58%	71%
Paul	79	6 092 000	74	7 345 000	96	8 630 000	105	11 088 000	120	14 762 000	14%	33%	52%	142%
São Vicente	189	15 646 100	281	23 003 700	353	32 180 500	442	41 641 653	349	35 108 000	-21%	-16%	85%	124%
Sal	252	29 723 006	115	12 447 140	159	18 214 000	87	13 959 099	177	27 144 970	103%	94%	-30%	-9%
Boa Vista	32	2 690 000	6	568 000	2	500 000	3	445 000	13	2 545 000	333%	472%	-59%	-5%
Maió	79	6 375 000	88	7 342 000	92	8 924 000	77	7 420 076	75	8 583 772	-3%	16%	-5%	35%
Santiago	1334	160 061 388	1 168	141 604 750	1 282	162 611 570	1 386	169 047 181	1 156	175 793 540	-17%	4%	-13%	10%
Praia	797	105 130 478	707	94 031 600	774	104 777 300	779	105 121 332	638	107 771 888	-18%	3%	-20%	3%
São Domingos	154	14 017 800	128	12 683 850	162	18 832 000	171	19 841 683	168	20 783 152	-2%	5%	9%	48%
Ribeira Grande	33	4 340 000	31	5 105 000	23	3 554 200	21	3 920 000	24	5 820 000	14%	48%	-27%	34%
São Lourenço dos Órgãos	32	3 400 000	32	3 452 000	41	4 913 400	28	2 979 000	31	5 800 000	11%	95%	-3%	71%
Santa Cruz	52	5 978 000	70	6 105 000	80	7 535 000	89	7 350 000	66	7 180 000	-26%	-2%	27%	20%
São Miguel	37	3 630 150	19	1 500 660	23	2 637 000	23	3 950 000	20	3 440 000	-13%	-13%	-46%	-5%
São Salvo do Mundo	10	1 170 000	12	1 246 600	17	2 091 500	6	635 000	8	1 000 500	33%	58%	-20%	-14%
Santa Catarina	195	19 802 960	151	16 121 300	148	16 819 470	256	23 845 166	191	22 718 000	-25%	-5%	-2%	15%
Tarrafal	24	2 592 000	18	1 358 740	14	1 451 700	13	1 405 000	10	1 280 000	-23%	-9%	-58%	-51%
GÉNERO														
Masculino	739	87 797 598	702	82 983 990	809	101 011 900	876	102 983 313	827	115 628 082	-6%	12%	12%	32%
Feminino	1377	148 759 896	1192	125 023 600	1337	146 274 170	1404	160 934 696	1294	173 670 700	-8%	8%	-6%	17%
TOTAL	2 116	236 557 494	1 894	208 007 590	2 146	247 286 070	2 280	263 918 009	2 121	289 298 782	-6,97%	10%	0,24%	22%

É relevante salientar que os desembolsos continuam a concentrar-se no segmento feminino, representando 60% em termos de número e 61% em termos de montante. Este dado alinha-se com a missão social da MORABI COOPERATIVA, que visa promover a inclusão financeira e social, especialmente das mulheres.

CRÉDITOS CONCEDIDOS								
Produtos	Número				Volume			
	Feminino	Estrutura	Masculino	Estrutura	Feminino	Estrutura	Masculino	Estrutura
Negócio	803	38%	335	16%	109 212 000	38%	55 213 512	19,09%
Curto Prazo	239	11%	103	5%	13 763 000	5%	7 120 000	2,46%
Médio Longo Prazo	564	27%	232	11%	95 449 000	33%	48 093 512	16,62%
Agropecuária	57	3%	163	8%	5 497 000	2%	20 453 000	7,07%
Curto Prazo	13	1%	19	1%	527 000	0,2%	968 000	0,33%
Médio Longo Prazo	44	2%	144	7%	4 970 000	2%	19 485 000	6,74%
Emergencial	1	0,05%	1	0%	60 000	0,02%	50 000	0,02%
Curto Prazo		0%		0%		0,00%		0,00%
Médio Longo Prazo	1	0,05%	1	0%	60 000	0,02%	50 000	0,02%
Habitação e Melhorias	204	10%	124	6%	35 892 000	12%	22 271 500	7,70%
Curto Prazo	14	1%	13	1%	835 000	0,3%	1 200 000	0,41%
Médio Longo Prazo	190	9%	111	5%	35 057 000	12%	21 071 500	7,28%
Mobiliários e Eletrodomésticos	95	4%	73	3%	8 078 700	3%	6 018 500	2,08%
Curto Prazo	15	1%	24	1%	815 000	0%	1 460 000	0,50%
Médio Longo Prazo	80	4%	49	2%	7 263 700	3%	4 558 500	1,58%
Formação Curta Duração	2	0,1%	4	0,2%	65 000	0,02%	164 000	0,06%
Curto Prazo	1	0,05%	4	0,2%	25 000	0,01%	164 000	0,06%
Médio Longo Prazo	1	0,05%		0%	40 000	0,01%		0,00%
Consumo	114	5%	107	5%	8 329 000	3%	7 871 000	2,72%
Curto Prazo	31	1%	34	2%	1 366 000	0%	2 206 000	0,76%
Médio Longo Prazo	83	4%	73	3%	6 963 000	2%	5 665 000	1,96%
Consumo SONASA	5	0%	13	1%	600 000	0,2%	1 475 000	0,51%
Curto Prazo		0%		0%		0,0%		0,00%
Médio Longo Prazo	5	0%	13	1%	600 000	0,2%	1 475 000	0,51%
Crédito Funcionários	13	1%	7	0,3%	5 937 000	2%	2 111 570	0,73%
Curto Prazo		0%		0,0%		0%		0,00%
Médio Longo Prazo	13	1%	7	0,3%	5 937 000	2%	2 111 570	0,73%
SUBTOTAL	1 294	61%	827	39%	173 670 700	60%	115 628 082	40%
TOTAL	2121				289 298 782			

Evolução do número e volume de créditos desembolsados por produto/sexo

CARTEIRA DE CRÉDITO

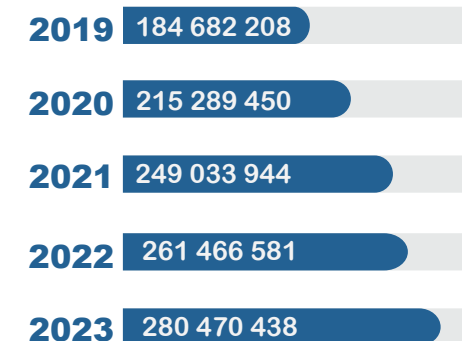


A carteira de crédito da MORABI COOPERATIVA é o principal ativo da instituição, e a base do seu negócio. Em 2023, o volume da carteira registou uma evolução positiva, com um crescimento de 7% face ao ano anterior.

O crescimento da carteira de crédito, impulsionado essencialmente pelos produtos Negócio e Agropecuária, este último com um notável crescimento de 33%, reflete a eficácia das estratégias da MORABI COOPERATIVA em promover a criação de empregos e estimular o empreendedorismo local. Esses produtos combinados, representam 60% da estrutura da carteira de crédito ativa.

No entanto, os créditos para setores não produtivos, excetuando os créditos a Colaboradores e para Melhoria Habitacional, registaram uma diminuição em suas carteiras ativas. Como se nota na análise dos desembolsos, a incerteza laboral afetou negativamente o crescimento destes produtos, o que requer uma abordagem proativa da COOPERATIVA para se adaptar às necessidades em constante mudança de seus clientes e às condições económicas do ambiente.

Desde sua transformação, em dezembro de 2018, a MORABI COOPERATIVA tem testemunhado um crescimento exponencial em sua carteira de crédito. Durante os seus primeiros cinco anos, a COOPERATIVA viu o seu volume de negócios crescer em mais de 50%, para um crescimento absoluto de 96 milhões de escudos, numa média de aproximadamente 20 milhões por ano.



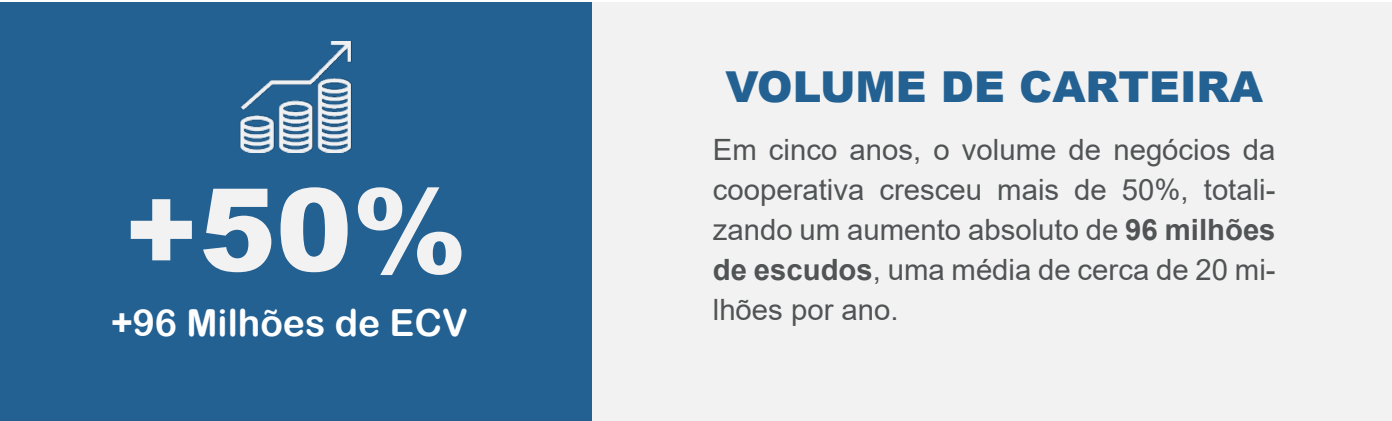
Evolução do volume da carteira de crédito

PRODUTO	2019	2020	2021	2022	2023	ESTRUT.	VAR 022/2023	VAR 2019/2023
Negócio	99 058 612	98 208 935	108 421 718	127 616 215	144 635 703	52%	13%	46%
Agropecuária	19 780 801	17 437 972	19 906 669	17 334 665	23 000 708	8%	33%	16%
Emergencial			147 522	48 942	72 750	0%	49%	N/A
Habitação e Melhorias	34 422 197	53 889 340	64 080 373	67 161 679	71 208 175	25%	6%	107%
Mobiliários e Eletrodomésticos	8 964 027	13 091 376	13 815 976	11 601 805	11 184 715	4%	-4%	25%
Formação de Curta Duração			180 442	328 545	111 677	0%	-66%	N/A
Consumo	14 757 083	22 566 896	22 084 995	17 586 231	12 195 960	4%	-31%	-17%
Consumo Sonasa	7 699 488	10 094 931	12 385 158	10 587 339	5 789 170	2%	-45%	-25%
Funcionários*			8 011 091	9 201 160	12 271 580	4%	33%	N/A
TOTAL	184 682 208	215 289 450	249 033 944	261 466 581	280 470 438	100%	7%	52%

Evolução do volume da carteira de crédito por produto

Esse crescimento permitiu que a carteira de crédito no valor global de 136.937.664 escudos, recebida da MORABI ONG, terminasse o exercício de 2023 com um valor de 280.470.438 escudos. Esse crescimento substancial não é apenas um sinal de sucesso financeiro, mas também uma prova do compromisso contínuo da cooperativa em expandir o acesso ao crédito e promover a inclusão financeira em Cabo Verde.

O crescimento da carteira tem sido acompanhado por políticas solidas de gestão de risco de crédito, de inclusão e de melhoria das condições de acesso ao crédito microfinanceiro para os clientes. A MORABI COOPERATIVA tem se destacado em manter uma taxa de retenção de clientes anual superior a 75% e reduzir significativamente os custos de acesso ao crédito, em torno de 49%.



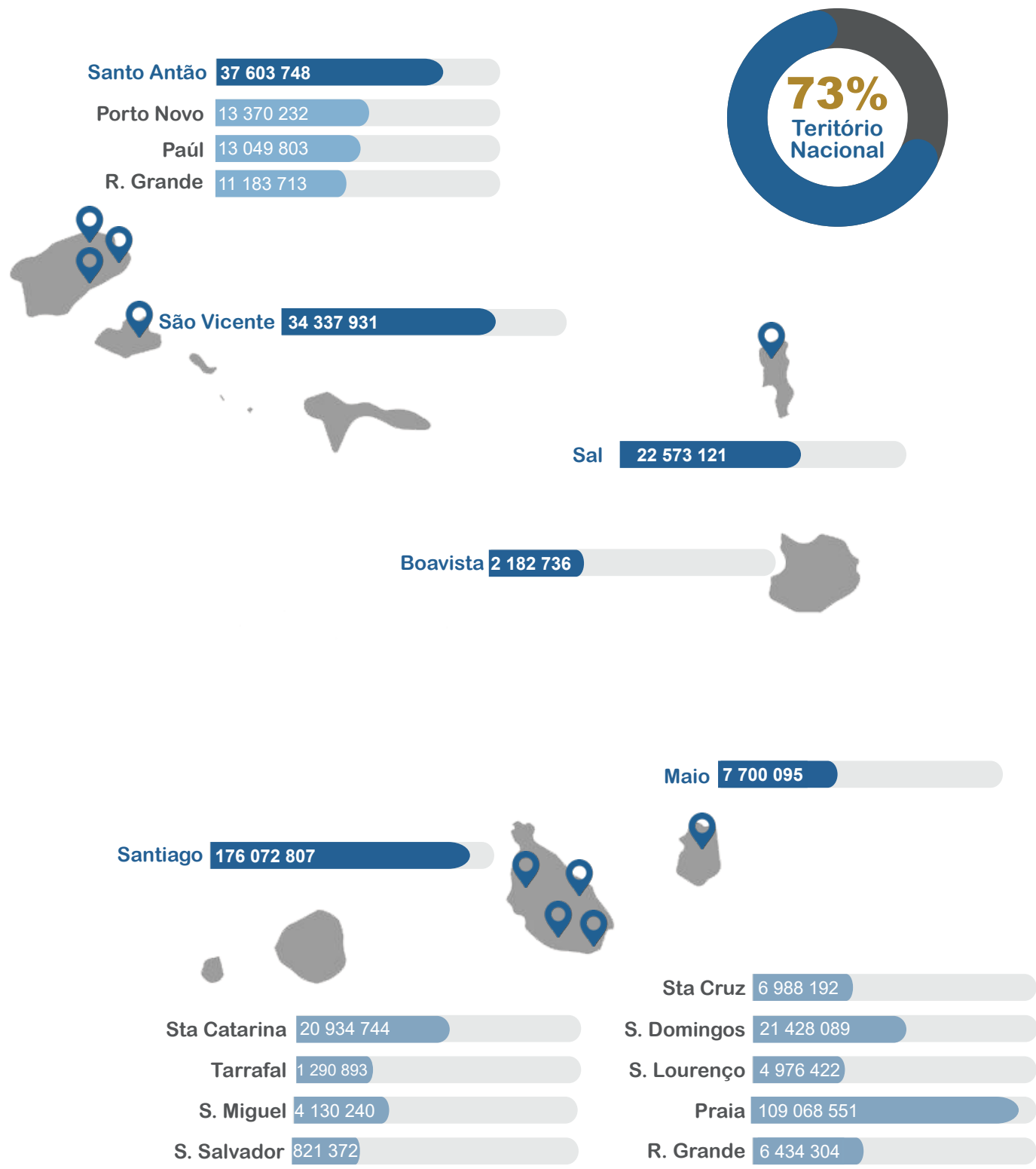
Apesar dos desafios apresentados pela pandemia de Covid-19 e pela instabilidade global causada pela guerra na Ucrânia, a MORABI COOPERATIVA permaneceu resiliente, mantendo seu crescimento, retendo clientes e apresentando um crescimento considerável em seu volume de negócios. Essa resiliência reflete a capacidade da cooperativa de se adaptar e responder eficazmente a eventos externos adversos, mantendo seu compromisso inabalável com o desenvolvimento económico e social de Cabo Verde.

Adicionalmente, a ilha de Santiago continua a concentrar mais de 60% da carteira da COOPERATIVA, embora tenha havido uma redução de 2 p.p em relação a 2022, em parte devido ao crescimento das ilhas de Sal e Santo Antão em 56% e 31%, respetivamente. O crescimento da carteira nessas duas ilhas destacam o potencial do mercado correspondente. No entanto, a ilha de São Vicente foi a única a registar crescimento negativo em 2023, resultado do aumento do risco de crédito e também do período em que esteve sem gerente direto.

No quinquénio, destaca-se o crescimento exponencial registado em todos os municípios de Santo Antão, bem como da ilha de São Vicente. Este último registou um crescimento a aproximar os 200%, mesmo tendo reduzido em 2023 comparativamente a 2022. A ilha do Sal, fruto das consequências da Covid19, foi a única a registar crescimento negativo neste período.

A nível dos municípios, o decréscimo do volume de negócios no Tarrafal de Santiago, resultado do encerramento da agência, o crescimento acentuado nos municípios de São Lourenço e São Domingos, bem como os já destacados crescimentos dos municípios de Santo Antão.

Cobertura Geográfica



ILHA/CONCELHO	2019	2020	2021	2022	2023	ESTRUTURA
Santo Antão	16 106 315	21 737 454	22 711 278	28 692 911	37 603 748	13%
Porto Novo	6 864 015	7 740 561	7 932 127	9 293 244	13 370 232	5%
Paúl	4 361 245	6 356 170	7 697 272	9 867 761	13 049 803	5%
Ribeira Grande	4 881 055	7 640 723	7 081 879	9 531 906	11 183 713	4%
São Vicente	11 993 932	19 115 896	28 236 249	37 756 552	34 337 931	12%
Sal	24 036 552	20 320 525	22 710 319	14 497 557	22 573 121	8%
Boavista	2 109 295	1 221 558	612 747	736 386	2 182 736	1%
Maio	4 904 268	6 274 390	7 911 080	7 606 800	7 700 095	3%
Santiago	125 531 846	146 619 627	166 852 271	172 176 375	176 072 807	63%
Ribeira Grande	3 553 626	4 623 584	4 364 154	4 435 125	6 434 304	2%
Praia	84 257 879	99 578 366	109 663 402	109 988 675	109 068 551	39%
São Domingos	10 233 002	11 989 172	18 118 002	19 108 376	21 428 089	8%
São Lourenço dos Órgãos	2 272 917	2 759 743	3 811 244	3 392 065	4 976 422	2%
Santa Cruz	4 458 576	5 567 597	7 001 243	7 396 715	6 988 192	2%
São Miguel	2 802 930	1 958 712	2 233 964	3 820 839	4 130 240	1%
São Salvador do Mundo	955 357	1 266 119	1 922 488	1 309 039	821 372	0,3%
Santa Catarina	14 578 527	17 048 946	17 957 948	20 980 667	20 934 744	7%
Tarrafal	2 419 032	1 827 388	1 779 826	1 744 874	1 290 893	0,5%
	184 682 208	215 289 450	249 033 944	261 466 581	280 470 438	100%

Evolução do volume da carteira de crédito por região

RETENÇÃO DE CLIENTES

Os indicadores de retenção e deserção de clientes são vitais no mercado microfinanceiro, assim como em qualquer outro negócio. Eles fornecem insights valiosos sobre as dinâmicas subjacentes do negócio, tornando mais fácil entendê-las e rastrear seu desempenho.

Para a MORABI COOPERATIVA, a retenção de clientes é de extrema importância, influenciando diretamente nos custos, nos rendimentos e, consequentemente, no desempenho financeiro geral. Além disso, a retenção é um indicador útil da satisfação do cliente, embora não seja perfeito.

As taxas de retenção, mantendo-se quase constantes desde 2020, apresentaram um ligeiro declínio de 7 pontos percentuais de 2022 para 2023. Isso reflete a decisão de mais de 75% dos clientes de continuar a aceder aos serviços de microcrédito, o que revela muito sobre o impacto positivo desses serviços. Apesar da redução em 2023 face a 2022, a taxa de retenção teve um ligeiro aumento comparado a 2019.

Embora as taxas de retenção consideradas satisfatórias variem de negócio para negócio e de mercado para mercado, uma taxa acima de 75% é geralmente vista como positiva em qualquer cenário. O mercado microfinanceiro, anteriormente considerado pouco competitivo, tem mostrado uma dinâmica diferente nos últimos anos, com alguns bancos comerciais de menor porte adotando práticas de *downscaling*, criando desafios para instituições microfinanceiras com menor poder competitivo.

Ano	2019	2020	2021	2022	2023
Taxa de <i>Writen off</i> (clientes)	3%	2%	1%	3%	3%
Taxa de Retenção	74%	82%	83%	82%	75%
Taxa de Deserção de clientes	22%	17%	16%	16%	22%

A taxa de deserção de clientes, que indica a percentagem de clientes que deixam de utilizar os serviços, registou um aumento de 6 pontos percentuais em 2023 em relação a 2022, totalizando 22%. Ao analisar essa taxa, é importante considerar não apenas os clientes que deixam de utilizar os

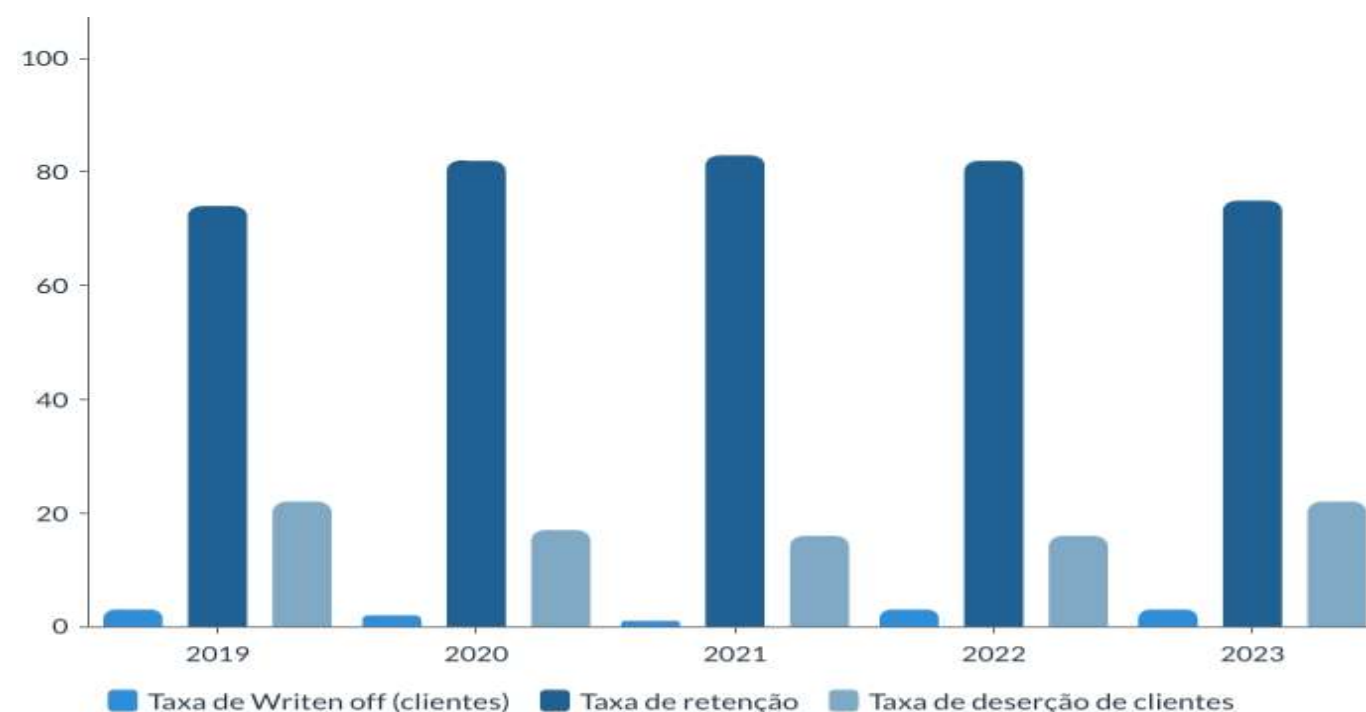


serviços definitivamente, mas também aqueles que estão num período de *resting* ou “descanso”, ou seja, clientes que liquidam o crédito, mas não voltam imediatamente a utilizar o empréstimo por decisão pessoal.

A taxa de perdas de clientes devido ao incumprimento permaneceu constante durante o quinquênio, mantendo-se em níveis iguais ou inferiores, com uma taxa de 3% de 2022 para 2023. Esse indicador deve ser analisado em conjunto com o volume de créditos abatidos do ativo, a dimensão da carteira e o número de clientes, sendo uma proporção deste último e consequência do primeiro. A variação estável deste indicador, garante conforto sobre as políticas de gestão de risco e a saúde geral da carteira de clientes.

Em suma, os indicadores de retenção e deserção de clientes oferecem uma visão valiosa do desempenho e da satisfação do cliente na MORABI COOPERATIVA. Embora enfrentando desafios no ambiente do mercado microfinanceiro cada vez mais competitivo em Cabo Verde, a COOPERATIVA tem mantido taxas de retenção consistentes, indicando um compromisso contínuo com a satisfação e fidelização dos clientes.

Mediante uma gestão sólida de riscos, políticas de inclusão e um foco incessante na qualidade do serviço, a MORABI COOPERATIVA continua a posicionar-se como uma força positiva no desenvolvimento económico e social de Cabo Verde.



Evolução da Taxa de Retenção de Clientes

CARTEIRA EM RISCO



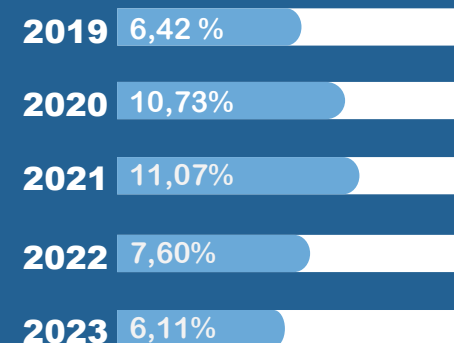
A MORABI COOPERATIVA atribui grande importância ao controlo e gestão dos créditos em incumprimento, considerando-os uma das prioridades estratégicas da sua operação. Essa abordagem é fundamental não apenas devido à perda financeira potencial, mas também pelos custos e danos reputacionais que podem afetar a instituição. O risco de crédito, especialmente para clientes com atrasos de 30 dias ou mais, é monitorado de perto, com a COOPERATIVA implementando medidas proativas para mitigar esses riscos.

Em 2023, o risco de crédito para clientes com atraso de 30 dias ou mais reduziu para 6%, em níveis inferiores a pré-pandemia, onde se situava em 6,42%. Essa diminuição de 1,48 pontos percentuais em relação a 2022, equivalente a uma redução estrutural de 14%, é um indicador encorajador considerando as incertezas do mercado e os riscos que o mesmo apresenta à MORABI COOPERATIVA. Esta evolução e controle de risco, mostram a estabilidade da carteira de crédito e também das políticas de gestão de risco da COOPERATIVA.

No entanto, a MORABI COOPERATIVA enfrentou desafios decorrentes da emigração de cerca de 140 clientes ativos, representando aproximadamente 5% do total de clientes ativos. Esse fenómeno disparou o alarme quanto aos riscos associados à diminuição da procura de crédito e ao aumento do incumprimento. Apesar desses desafios, a COOPERATIVA conseguiu manter os riscos em níveis satisfatórios e estáveis.



Evolução do valor da carteira em risco (PAR 30)



-20% NO NÍVEL DO RISCO

O risco de crédito teve uma redução estrutural de 20% em relação a 2022, evidenciando que o aumento do risco não acompanhou proporcionalmente o crescimento da carteira, o que demonstra a eficácia das políticas de gestão de risco.

Esses resultados refletem o compromisso da MORABI COOPERATIVA com a gestão eficaz do risco de crédito, mesmo face a desafios significativos como a emigração de clientes e as incertezas do mercado. Essa abordagem proativa permite à COOPERATIVA manter uma carteira de crédito estável e resiliente, protegendo tanto seus interesses financeiros quanto a confiança de seus clientes.

Ao longo dos seus primeiros cinco anos, a instituição tem enfrentado diversos desafios, desde a emergência da pandemia de Covid-19 até os impactos de eventos globais no cenário econômico. Em 2020, a disseminação da pandemia e as medidas restritivas impostas pelo governo impactaram fortemente os clientes, especialmente no segmento Negócios, devido à sua sensibilidade aos impactos econômicos da pandemia, resultando numa maioria de créditos em incumprimento.

No ano seguinte, o término das moratórias levou a um aumento significativo nesse número, com a ilha do Sal emergindo como uma área particularmente afetada, devido às dificuldades econômicas prolongadas enfrentadas pelos clientes locais. O contexto macroeconômico global de 2022 apresentou desafios adicionais, incluindo alta inflação e tensões geopolíticas derivadas do conflito militar na Ucrânia, que afetaram as economias mundiais.

Apesar desses obstáculos, a MORABI COOPERATIVA manteve os níveis de risco de crédito relativamente estáveis, demonstrando sua capacidade de adaptação face a adversidades externas. Agora, no fim do quinquênio, observa-se uma redução no risco de crédito, indicando uma tendência positiva comparado aos anos anteriores. Essa diminuição, reflete os esforços contínuos da COOPERATIVA em fortalecer suas políticas de gestão de risco e garantir a estabilidade de sua carteira de crédito.

A análise da carteira de crédito ao longo desses anos revela a resiliência da MORABI COOPERATIVA diante de desafios significativos, como a pandemia de Covid-19 e eventos geopolíticos globais. Apesar das flutuações nos níveis de incumprimento, a COOPERATIVA tem mantido os riscos em níveis satisfatórios e estáveis. Não obstante desafios, como a emigração de clientes ativos e suas consequências para a demanda de crédito, persistem, a instituição continua comprometida em proteger seus interesses financeiros e manter a confiança de seus stakeholders, demonstrando uma abordagem proativa e adaptativa mesmo num ambiente econômico desafiador.

Evolução de Créditos em Incumprimento - PAR30									
	2019	2020	2021	2022	2023	VARIAÇÃO 2022/2023		VARIAÇÃO 2019/2023	
Produtos						Montante	%	Montante	%
Negócio	7 498 254	14 028 373	18 307 888	13 366 828	11 154 761	- 2 212 067	-17%	3 656 507	49%
Agropecuária	2 314 308	1 978 294	776 154	1 175 056	855 328	- 319 728	-27%	- 1 458 980	-63%
Habitação e Melhorias	1 281 018	2 686 670	2 843 703	2 485 699	2 042 358	- 443 341	-18%	761 340	59%
Emergencial	-	-	-	-	40 750			40 750	
Mobiliários e Eletrodomésticos	450 846	1 710 465	1 849 671	494 997	420 653	- 74 344	-15%	- 30 193	-7%
Consumo	319 001	2 646 047	3 646 276	2 040 055	1 701 128	- 338 927	-17%	1 382 127	433%
Consumo SONASA		49 916	140 994	301 755	935 625	633 870	210%	935 625	
TOTAL	11 863 427	23 099 765	27 564 686	19 864 390	17 150 603	- 2 754 537	-14%	5 287 176	45%
CARTEIRA ATIVA (CA)	184 682 208	215 289 450	249 033 944	261 466 581	280 470 438				
Risco a 30 dias	6,42%	10,73%	11,07%	7,60%	6,11%	-1,48%	-20%	-0,3%	-4,8%

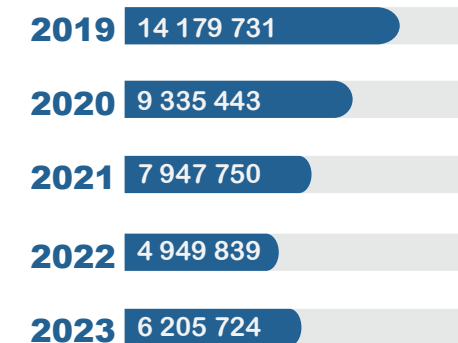
Evolução da carteira em risco (PAR 30) por produto

RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO



A MORABI COOPERATIVA atribui uma importância estratégica à recuperação de créditos, reconhecendo-a como uma componente vital da sua gestão financeira. Ao longo dos anos, a cooperativa enfrentou desafios, mas também obteve resultados significativos, evidenciando a eficácia de suas práticas de gestão.

Em 2023, o montante de créditos recuperados registou um aumento de 25% em relação ao ano anterior. No entanto, uma análise mais ampla revela uma tendência decrescente ao longo dos anos.



Evolução de valor de créditos recuperados

Essa dinâmica é influenciada pela relação intrínseca entre o indicador de recuperação de crédito e o indicador de créditos abatidos (Written off). Quanto menor for o montante abatido em um ano, menor tende a ser o montante recuperado no ano seguinte.

Essa interligação destaca não apenas a eficácia das estratégias de recuperação adotadas, mas também a solidez da gestão da carteira de crédito em risco. A abordagem proativa e adaptativa da MORABI COOPERATIVA tem sido fundamental para garantir a estabilidade financeira e a confiança dos stakeholders ao longo do tempo.

Nos últimos cinco anos, a cooperativa conseguiu recuperar mais de 20 milhões do seu ativo, superando em 232% o valor abatido durante o mesmo período. Essa proporção demonstra a capacidade da cooperativa em recuperar uma quantidade significativa de créditos considerados perdidos, refletindo a eficácia das práticas de recuperação de crédito.

A MORABI COOPERATIVA mantém uma cultura de tolerância zero para incumpridores e está comprometida em manter sua reputação institucional no cumprimento das obrigações de crédito. Esses princípios fundamentais têm sido essenciais para os resultados positivos observados e para a consolidação dos ativos institucionais ao longo do tempo.

	2019	2020	2021	2022	2023	VARIAÇÃO 2019/2023
Recuperação*	14 179 731	9 335 443	7 947 750	4 949 839	6 205 724	42 618 487
Written Off*	3 206 508	2 297 835	1 517 838	7 887 970	3 481 047	18 391 198
Recuperação-Written Off	10 973 223	7 037 608	6 429 912	-2 938 131	2 724 677	24 227 289
Recuperação/Written Off	442%	406%	524%	63%	178%	232%

*Inclui juros

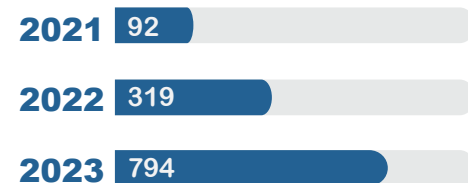
Evolução de recuperação de créditos

COBERTURA FAMILIAR

A Cobertura Familiar, seguro funerário desenvolvido para proporcionar segurança financeira em momentos desafiadores, tem testemunhado um crescimento significativo no número de contratos realizados nos últimos anos.

De 2022 para 2023, observou-se um aumento expressivo de 149% no número total de contratos. Esse crescimento é ainda mais notável quando comparado a 2021, com um aumento impressionante de 763%.

Ao analisarmos por ilha, percebemos que diferentes regiões apresentaram padrões distintos de crescimento. Embora ilhas como Santo Antão, São Vicente, Sal e Maio tenham registado aumentos consideráveis em termos relativos, o crescimento absoluto foi mais modesto. Isso sugere uma penetração ainda limitada do produto nessas regiões, destacando a necessidade de uma divulgação mais ampla e uma maior consciencialização. Em 2023, foram realizadas 76 ações de sensibilização sobre o produto de Cobertura Familiar, sendo que as regiões analisadas contribuíram com 41% dessas ações.



Evolução do número de contratos de adesão



+50%

Mais de 4 Mil Beneficiários

AMPLA COBERTURA

No universo de 794 segurados, foram inscritos mais de 4.000 beneficiários, ampliando significativamente a cobertura do produto e tornando seu impacto ainda mais relevante.

O crescimento mais significativo em 2023, em termos absolutos, dos contratos de Cobertura Familiar em Santiago, está intimamente ligado a uma campanha de divulgação mais intensa realizada na ilha, além de ter uma forte componente cultural. Isso evidencia a importância de reforçar as estratégias de comunicação para as demais regiões.

Os dados revelam um crescimento geral na procura por este produto, com variações regionais que podem ser influenciadas por diversos fatores contextuais. O aumento no número de contratos de

Cobertura Familiar reflete diretamente na proteção dos contratantes e dos beneficiários, permitindo que mais de quatro mil beneficiários estejam protegidos em 2023.

Ao garantir a proteção das famílias em momentos de perda e luto, a MORABI COOPERATIVA desempenha um papel significativo na vida de seus clientes. A Cobertura Familiar não apenas oferece segurança financeira e tranquilidade em momentos desafiadores, mas também reforça o compromisso da cooperativa em impactar positivamente a vida das pessoas e da comunidade.

O crescimento notável no número de contratos, evidencia a crescente procura por esse tipo de produto, destacando sua relevância na proteção e bem-estar das famílias cabo-verdianas. Ao continuar a promover e expandir a Cobertura Familiar, a MORABI COOPERATIVA reafirma seu compromisso em servir seus membros e em contribuir para um futuro mais seguro e estável para todos.

ILHA/CONCEHO	2021	2022	2023	VAR 2022/2023	VAR 2021/2023
Santo Antão	4	9	40	344%	900%
Porto Novo - Santo Antão	1	4	17	325%	1600%
Ribeira Grande - Santo Antão	3	4	18	350%	500%
Paul - Santo Antão	0	1	5	400%	N/A
São Vicente	0	66	91	38%	N/A
Sal	0	2	10	400%	N/A
Boa Vista	0	0	1	N/A	N/A
Maio	1	2	21	950%	2000%
Santiago	87	240	631	163%	625%
Praia - Santiago	23	67	164	145%	613%
São Domingos - Santiago	29	70	190	171%	555%
Ribeira Grande - Santiago			36	N/A	N/A
São Lourenço Órgãos	7	15	50	233%	614%
Santa Cruz - Santiago	5	23	52	126%	940%
São Miguel - Santiago	2	15	28	87%	1300%
São Salvado do Mundo	1	2	13	550%	1200%
Santa Catarina - Santiago	20	45	95	111%	375%
Tarrafal - Santiago	0	3	3	0%	N/A
TOTAL	92	319	794	149%	763%



DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

Fortalecendo a sustentabilidade financeira com práticas sólidas e eficientes, garantindo um crescimento robusto e um impacto positivo duradouro.

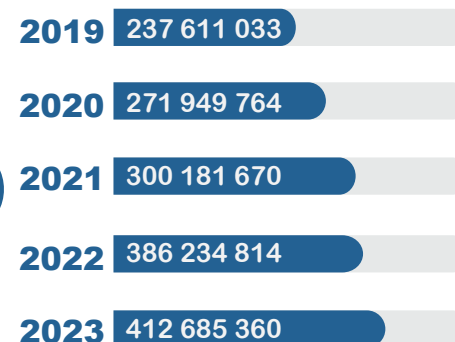
NESTE CAPÍTULO

Evolução do Balanço	66
Contas de Resultado	68
Demonstrações Financeiras	70
Notas às Demonstrações Financeiras	74
Perspetivas de Atividade Futura	91
Relatório de Auditoria Externa	93
Parecer do Fiscal Único	97

Se é importante para si, é importante para nós

EVOLUÇÃO DO BALANÇO

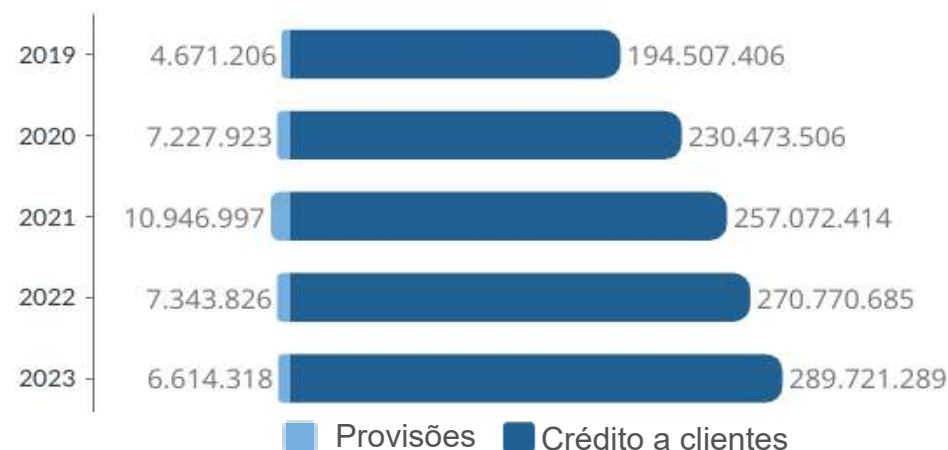
Ao encerrar o exercício em 31 de dezembro de 2023, a MORABI COOPERATIVA demonstrou um desempenho financeiro sólido, com um ativo líquido de 412.6 milhões de escudos cabo-verdianos, um passivo de 149.1 milhões de escudos e um capital próprio de 263.5 milhões de escudos.



Verifica-se uma variação positiva de 7% no total do ativo em comparação com o período anterior, impulsionada principalmente pelo crescimento nas disponibilidades em outras instituições de crédito, decorrente da emissão bem-sucedida de obrigações sociais.

Tal estratégia aliviou as restrições de tesouraria e resolveu o problema de liquidez da cooperativa. Comparando com o início de atividade em 2019, houve um crescimento notável de 74% no total do ativo. A análise detalhada do balanço revela que a composição do ativo é determinada principalmente pela carteira de crédito, que evidenciou uma tendência de crescimento ao longo desses cinco anos.

A rubrica de Crédito a Clientes teve um aumento de 49% em relação a 2019, totalizando 289.7 milhões de escudos em créditos a clientes no final de 2023. Esse incremento reflete o contínuo fortalecimento da presença da COOPERATIVA no mercado, especialmente considerando que o microcrédito constitui a base de sua atividade.



Por outro lado, observou-se uma tendência negativa na rubrica de ativos tangíveis, influenciada pelas depreciações ocorridas ao longo dos anos. Isso se deve, em grande parte, aos maiores investimentos realizados em 2019 durante o processo de transformação e constituição da cooperativa.

No que diz respeito ao passivo, houve um aumento de 8% em relação a 2022, principalmente devido ao incremento no valor das provisões de impostos sobre os resultados a pagar ao estado. Por outro lado, apesar o aumento do volume da carteira, registrou-se uma diminuição de 13% nos valores de provisões acumuladas, refletindo uma melhoria na gestão do risco de crédito.

No entanto, persistem desafios relativamente à cobertura de risco, uma vez que as provisões atuais, apesar de calculadas conforme as diretrizes do BCV, quando comparadas aos padrões internacionais recomendados, mostram-se inadequadas para cobrir a carteira em risco. Isso ressalta a necessidade de revisão das diretrizes do banco central, a fim de garantir uma adequada gestão do risco no setor de microfinanças.

Ao longo dos anos, o capital próprio da MORABI COOPERATIVA tem demonstrado uma evolução notável, caracterizada por um crescimento consistente e significativo. Desde sua transformação e constituição como cooperativa, observou-se um aumento superior a 24% no capital próprio, um reflexo direto do desempenho sólido e do crescimento contínuo da instituição.

2019 211 887 646

2020 222 791 038

2021 236 955 947

2022 248 741 422

2023 263 536 993

+24% CAPITAL PRÓPRIO

O crescimento constante do total de Capital e Fundos, com uma variação absoluta de 51.649.347 e variação percentual de 24% entre 2019 e 2023 são sinais de robustez financeira e expansão da capacidade operacional da COOPERATIVA.

O aumento é resultado não apenas da geração de resultados positivos ao longo dos exercícios, mas também da eficácia na gestão dos recursos e do comprometimento em manter uma base financeira sólida. Um crescimento sustentado que reflete a eficácia das estratégias adotadas pela MORABI COOPERATIVA, incluindo a expansão da carteira de crédito e a emissão de obrigações sociais.

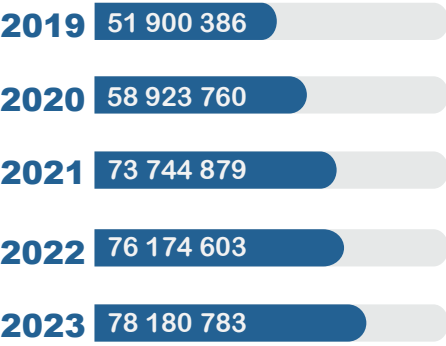
Este crescimento contínuo é essencial para sustentar as operações da COOPERATIVA, permitindo investimentos em novas iniciativas, melhorias na infraestrutura, e maior capacidade para atender os seus clientes. Além disso, uma base de capital crescente pode proporcionar uma maior resiliência financeira, permitindo enfrentar desafios com mais segurança.

As medidas adotadas fortaleceram significativamente a posição da cooperativa no mercado, aumentando sua liquidez e capacidade de atender às demandas dos clientes. A evolução do balanço da COOPERATIVA evidencia uma trajetória de crescimento consistente da MORABI COOPERATIVA ao longo dos anos, com indicadores financeiros sólidos e um posicionamento robusto no mercado de microfinanças.

CONTAS DE RESULTADO

O desempenho financeiro positivo da MORABI COOPERATIVA ao longo dos últimos 5 anos reflete uma gestão sólida e estratégica, focada no crescimento sustentável e na oferta de serviços financeiros cada vez mais abrangentes e desburocratizados.

Em 2023, a COOPERATIVA alcançou um resultado positivo líquido de 15,1 milhões de escudos. Esse desempenho foi impulsionado por uma Margem Financeira que cresceu 3% em comparação com o ano anterior. Um crescimento especialmente notável devido ao aumento de 2% nas receitas de juros e rendimentos similares, combinado com uma diminuição de 14% nos encargos financeiros.



Os “outros resultados de exploração” também cresceram 32% comparado ao período anterior, devido ao aumento dos créditos recuperados durante o ano. Com isso, o produto bancário totalizou 92 milhões de escudos, um aumento absoluto em mais de 6 milhões de escudos cabo-verdianos em relação a 2022, representando um acréscimo de 7%.

A análise dos últimos 5 anos revela uma tendência crescente na margem financeira e no produto bancário. A margem financeira aumentou 51%, principalmente devido ao incremento de 57% nos juros. Da mesma forma, o produto bancário teve um crescimento de cerca de 40% nesse período.

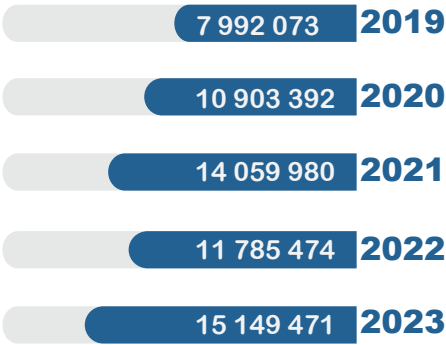
O crescimento consistente na margem financeira e no produto bancário demonstra a eficácia das estratégias adotadas para impulsionar as receitas e otimizar os custos. Além disso, é notável a capacidade da cooperativa de se adaptar às mudanças do ambiente económico e do mercado, evidenciado pelo sucesso da introdução de novos serviços e diversificação das fontes de receita.

Os custos com encargos e comissões diminuíram em 41%, enquanto os rendimentos com serviços e comissões aumentaram, impulsionados pela introdução de novos serviços, como transferência de dinheiro (RIA e Western Union). A redução dos custos com encargos e comissões, combinada com o aumento dos rendimentos com serviços e comissões, indica uma abordagem eficiente na gestão dos recursos e na maximização da rentabilidade.

Por outro lado, os custos com o pessoal aumentaram 5% em relação a 2022, principalmente devido ao aumento do valor atribuído como subsídio de Natal, implementado para aumentar o engajamento e a motivação da equipa em busca de melhores resultados. Já os gastos gerais administrativos aumentaram 6%, enquanto houve uma diminuição de 6% nos custos com amortizações.

Nos últimos 5 anos, observou-se um aumento nos gastos com pessoal devido à implementação de Planos de Cargos e Salários, contratação de novos trabalhadores e custos de indemnização. Esse aumento foi de 48% comparado ao ano de 2019. Em contrapartida, os gastos gerais administrativos diminuíram em 17%, graças à digitalização, simplificação e desburocratização de procedimentos, que impactaram significativamente a redução dos custos com papel e impressão.

As provisões líquidas de reversões do exercício 2023 totalizaram 6 milhões de escudos, o que representa uma redução de 19% do valor total constituído no ano anterior, sobretudo devido à redução da carteira de risco, o que demonstra uma gestão adequada do risco de crédito pós-pandémico.



O resultado líquido de 15,1 milhões de escudos foi alcançado após um resultado antes de impostos de 19,9 milhões de escudos, resultando numa carga fiscal de 4,8 milhões de escudos cabo-verdianos.

O cálculo do imposto corrente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi realizado com base numa taxa de 22,44%, que engloba a taxa nominal de IRPC (22%) e

a taxa de incêndio (2%), resultando numa taxa agregada de imposto de 22,44%.

Comparado a 2022, houve um crescimento de 29% no resultado, e um impressionante crescimento de 90% em comparação com o mesmo período em 2019, apesar do término do período de isenção fiscal que vigorou nos 3 primeiros anos, evidenciando uma tendência positiva de aumento dos resultados do exercício.

Em resumo, a MORABI COOPERATIVA demonstrou um desempenho financeiro sólido e consistente ao longo dos seus primeiros anos, refletindo uma gestão estratégica eficaz e um compromisso contínuo com a excelência.

A capacidade de adaptação da COOPERATIVA às mudanças do mercado e a sua busca constante por inovação e eficiência operacional são elementos-chave para sustentar o crescimento e a relevância no cenário financeiro de Cabo Verde. No entanto, é importante ressaltar que o sucesso futuro da instituição dependerá da sua capacidade de manter esse ímpeto, garantindo a conformidade regulatória, a satisfação do cliente e a sustentabilidade financeira a longo prazo.

Diante disso, a MORABI COOPERATIVA está bem posicionada para continuar a sua trajetória de crescimento e sucesso, consolidando sua reputação como uma instituição financeira confiável e relevante para a comunidade cabo-verdiana.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço - 31 de Dezembro

	Notas	31-12-2023	31-12-2022	Variação Absoluta	Variação(%)
ATIVO					
Caixa e disponibilidades no Banco Central	3	2 396 538	710 942	1 685 596	237%
Disponibilidades em outras instituições de crédito	4	104 195 203	96 006 034	8 189 169	9%
Aplicações em instituições de crédito	5	0	47 250	-47 250	-100%
Crédito a Clientes	6	289 721 289	270 770 685	18 950 604	7%
Outros Ativos tangíveis	7	12 319 463	15 583 702	-3 264 239	-21%
Ativos intangíveis	8	1 140 875	1 457 564	-316 689	-22%
Outros Ativos	9	2 911 992	1 658 637	1 253 355	76%
TOTAL DE ATIVOS		412 685 360	386 234 814	26 450 546	7%
PASSIVO					
Recursos de outras instituições de crédito	10	111 314 751	105 153 262	6 161 489	6%
Recursos de clientes e outros empréstimos	11	4 001 069	2 668 061	1 333 008	50%
Provisões	12	7 846 410	9 016 922	-1 170 512	-13%
Passivos por impostos correntes	18	8 608 446	3 409 825	5 198 621	152%
Outros passivos subordinados	13	10 697 578	10 501 144	196 434	2%
Outros passivos	14	6 680 112	6 744 178	-64 066	-1%
TOTAL DO PASSIVO		149 148 366	137 493 392	11 654 974	8%
CAPITAL E FUNDOS					
Capital/Fundo Social	15	10 320 000	10 320 000	0	0%
Outros instrumentos de capital	16	193 575 573	193 575 573	0	0%
Outras reservas e resultados transitados	17	44 491 949	33 060 374	11 431 575	35%
Resultado do exercício	18	15 149 471	11 785 475	3 363 996	29%
TOTAL DO CAPITAL E FUNDOS		263 536 993	248 741 422	14 795 572	6%
TOTAL DO PASSIVO + CAPITAL		412 685 360	386 234 814	26 450 546	7%

O Contabilista Certificado

A Direção Financeira

A Presidente do C. Direção

Demonstração de Resultados 31 de Dezembro

	Notas	31-12-2023	31-12-2022	Variação Absoluta	Variação (%)
Juros e rendimentos similares	19	82 189 104	80 846 818	1 342 286	2%
Juros e encargos similares	20	4 008 321	4 672 215	-663 894	-14%
Margem financeira		78 180 783	76 174 603	2 006 180	3%
Rendimentos com serviços e comissões	21	564 453	373 708	190 745	51%
Encargos com serviços e comissões	22	651 676	1 112 647	-460 971	-41%
Outros resultados de exploração	23	14 189 727	10 764 142	3 425 585	32%
Produto bancário		92 283 287	86 199 806	6 083 481	7%
Custo com pessoal	24	42 526 528	40 500 007	2 026 521	5%
Gastos gerais administrativos	25	18 321 641	17 337 425	984 216	6%
Amortizações do exercício	7/8	5 385 541	5 716 950	-331 409	-6%
Provisões líquidas de reposições e anulações	12	6 055 384	7 450 124	-1 394 740	-19%
Resultado antes de impostos		19 994 193	15 195 300	4 798 893	32%
Impostos	18	4 844 722	3 409 825	1 434 897	42%
Resultados após impostos	18	15 149 471	11 785 475	3 363 996	29%

O Contabilista Certificado

A Direção Financeira

A Presidente do C. Direção

Demonstração de Alteração de Capital Próprio

	Capital/ Fundo So- cial	Outros Instru- mentos de Ca- pital Próprio	O u t r a s Reservas	Resultados Transitados	Resultado Líquido	TOTAL
Realização de Capital	10 320 000					10 320 000
Outras Variações no Capital e Resultados		193 575 573	26 366 497	18 125 452		238 067 522
Resultado Líquido do Período					15 149 471	15 149 471
Saldo em 31 de De- zembro de 2023						263 536 993

A Presidente do C. Direção

A Direção Financeira

O Contabilista Certificado

Fluxo de Caixa

Rubricas	Valores em Escudos			
	2023	2022	Varição Absoluta	Varição(%)
Fluxos de Caixa Proviniente das Actividades Operacionais				
Juros, comissões e outros proveitos recebidos	96 314 970	79 370 256	16 944 714	21%
Juros, comissões e outros encargos pagos	4 659 997	3 634 862	1 025 135	28%
Recuperação de Créditos e juros vencidos	6 145 051	4 855 420	1 289 631	27%
Pagamentos ao pessoal e fornecedores	59 556 859	53 194 751	6 362 108	12%
Contribuições para o fundo de pensões				
(Pagamento) / recebimento de imposto sobre o rendimento				
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos a actividade operacio- nal	-2 622 677	16 483 681	-19 106 358	-116%
Fluxos de Caixa dos Resultados operacionais antes das alterações nos ativos operacionais	35 620 488	43 879 744	-8 259 256	-19%
Aumentos) / diminuições de Ativos operacionais:				
Ativos financeiros detidos para negociação				
Ativos disponíveis para Venda				
Aplicações em Instituições de Crédito		360 493	-360 493	-100%
Créditos a Clientes	18 370 564	27 483 924	-9 113 360	-33%
Outros ativos				
	18 370 564	27 844 417	-9 473 853	-34%
Aumentos / (diminuições) de passivos operacionais:				
Passivos financeiros detidos para negociação e derivados de cober- tura				
Recursos de outras instituições de crédito		- 25 720 928	25 720 928	-100%
Recursos de Clientes e outros empréstimos	-1 270 546	339 319	-1 609 865	-474%
Outros Passivos				
	-1 270 546	- 25 381 609	24 111 063	-95%
Caixa líquida das atividades operacionais	15 979 378	- 9 346 282	25 325 660	-271%
Fluxos de Caixa proveniente das atividades de investimento				
Aquisição de participações/empresas				
Aquisição de ativos tangíveis e intangíveis	1 804 613	2 109 663	-305 050	-14%
Fluxo de Caixa proveniente das atividades de investimento	1 804 613	2 109 663	-305 050	-14%
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento				
Emissão de dívida		100 000 000	-100 000 000	-100%
Realização de Capital				
Prestações Suplementares				
juros e gastos similares	4 300 000	2 150 000	2 150 000	100%
Dividendos distribuídos				
Caixa líquida das atividades de financiamento	-4 300 000	97 850 000	-102 150 000	-104%
Aumento /(diminuição) de caixa e seus equivalentes	9 874 765	86 394 055	-76 519 290	-89%
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	96 716 976	10 322 921	86 394 055	837%
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	106 591 741	96 716 976	9 874 765	10%
A Caixa e seus equivalentes no fim do exercício integra:				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	2 396 538	710 942	1 685 596	237%
Disponibilidades em outras instituições de crédito	104 195 203	96 006 034	8 189 169	9%
	106 591 741	96 716 976	9 874 765	10%

O Contabilista Certificado

A Direção Financeira

A Presidente do C. Direção

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A MORABI-COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO, LDA., foi constituída em conformidade com as disposições dos artigos 24º e 81/2 do regime jurídico da atividade de Microfinanças e respetivas Instituições (Lei nº 83/VIII/2015, de 16 de janeiro, alterada e republicada pela lei nº 12/IX/2017, de 02 de agosto, doravante designada por lei de Microfinanças), que exigia a separação das atividades sociais das atividades de microfinanças.

Assim, em cumprimento da nova legislação, foi constituída a MORABI-COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO, LDA., como uma entidade distinta da MORABI-Associação Cabo-verdiana de Autopromoção da Mulher. O estatuto da cooperativa foi registado em 21 de dezembro de 2018 e publicado na II série do Boletim Oficial, número 4, de 11 de janeiro de 2019 e está devidamente registada no BANCO DE CABO VERDE com o número de certidão de registo 06/2018.

A Cooperativa foi constituída com um Capital Social de 10.320 mil escudos caboverdianos totalmente subscrito e realizado. Tendo por objeto o exercício da atividade de Microfinanças, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito, nomeadamente, as seguintes operações:

- a) Receção de depósitos dos seus membros;
- b) Concessão de crédito a favor dos seus membros e de terceiros;
- c) Prestação ao público de serviços de pagamentos, aluguer de cofres e guarda de valores e ainda de outros serviços similares autorizados pelo BANCO DE CABO VERDE.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de apresentação das contas

As demonstrações financeiras da COOPERATIVA foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com os princípios consagrados nos termos do decreto regulamentar nº8/2017 de 19 de Dezembro de 2017, que aprova e regulamenta o plano de contas adaptado para Instituições de Microfinanças de Cabo

Verde e com base nas demais normas internacionais de Relato Financeiro, com exceção prevista no Aviso n.º 10/2016 do BANCO DE CABO VERDE relativa às provisões regulamentares.

As demonstrações financeiras individuais agora apresentadas reportam-se a 31 de dezembro de 2023 e serão submetidas para aprovação da Assembleia Geral. As demonstrações financeiras são apresentadas em escudos arredondados as unidades o mais próximo.

As políticas contabilísticas aplicadas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas em seguida, são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras no exercício anterior.

2.2. Resumo das Principais Políticas Contabilísticas

a) Especialização de exercícios

Os custos e proveitos são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, sendo registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

b) Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos em Escudos de Cabo Verde ao câmbio na data de operação. As diferenças de câmbio apuradas na conversão cambial são refletidas em resultados do exercício.

No Exercício 2023, o câmbio do Escudo de Cabo Verde face ao Euro manteve-se fixo em 1 Euro/110,265 Escudos de Cabo Verde.

c) Créditos e outros Valores a Receber

i) Provisão para Créditos de Cobrança Duvidosa

A mensuração das provisões tem em conta os princípios definidos no aviso n.º 10/2016 da Lei n.º 83/VIII/2015, de 16 de Janeiro, que estabelece regime jurídico da atividade das microfinanças e respetivas instituições.

A provisão para fazer face aos créditos são classificados de acordo com o artigo 4º do referido aviso e calculada no mínimo, trimestralmente, não podendo ser inferior ao somatório decorrente da aplicação dos percentuais estabelecidos no artigo, sem prejuízo da responsabilidade dos administradores das instituições pelo cálculo de montantes suficientes para fazer face a perdas prováveis na realização dos créditos.

As provisões são reconhecidas quando:

- (i) tem uma obrigação presente (legal ou decorrente de práticas passadas ou políticas publicadas) que impliquem o reconhecimento de certas responsabilidades;

- (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido; e
- (iii) quando possa ser efetuada uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

d) Outros ativos e passivos financeiros

Empréstimos e contas a receber

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados num mercado ativo. Esta categoria inclui o crédito a clientes e funcionários, e outros saldos a receber registados em “Outros ativos”.

No reconhecimento inicial estes ativos são registados pelo seu justo valor, deduzido de eventuais comissões incluídas. Subsequentemente, estes ativos são reconhecidos em balanço ao custo amortizado, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Reconhecimento de juros

Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efetiva, que permite calcular o custo amortizado e repartir os juros ao longo do período das operações. A taxa efetiva é aquela que, sendo utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros estimados associados ao instrumento financeiro, permite igualar o seu valor atual ao valor do instrumento financeiro na data do reconhecimento inicial

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor, deduzido de custos diretamente atribuíveis à transação. Os passivos financeiros incluem recursos de Organismos financiadores e de clientes e passivos incorridos para pagamento de prestações de serviços ou compra de ativos, registados em “Outros passivos”.

Política de abates

Reconhece um crédito abatido ao ativo quando não tem expectativas razoáveis de recuperar esse ativo total ou parcialmente. Este registo ocorre após todas as ações de recuperação desenvolvidas se revelarem infrutíferas. Findo exercício do ano os créditos são abatidos e estes passam a constar nas carteiras dos técnicos de cobrança para recuperação. Os créditos abatidos ao ativo são registados nas contas de provisões e quando recuperados são registados nas contas de rendimentos.

e) Outros ativos tangíveis

Outros ativos tangíveis são registados ao custo de aquisição deduzidos das amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício, na rubrica “Gastos gerais administrativos”.

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o ativo esteja disponível para uso.

Os terrenos não são objeto de amortização.

As amortizações são registadas em custos do exercício. Periodicamente são realizadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em ativos tangíveis, de acordo com a Norma IAS 36 – “Imparidade de ativos”. Sempre que o valor líquido contabilístico dos ativos tangíveis exceda o seu valor recuperável (maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica “Imparidade de outros ativos”.

As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do período, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do ativo. O cálculo das amortizações tem em consideração uma estimativa de valor residual dos equipamentos, nomeadamente no caso das viaturas. São avaliados periodicamente a adequação da vida útil estimada para os seus ativos tangíveis.

f) Ativos intangíveis

Esta rubrica compreende essencialmente custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de software utilizado no desenvolvimento das atividades financeiras. Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são registadas como custos do exercício numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos ativos, a qual corresponde a um período de 8 anos. As despesas com manutenção de software são contabilizadas como custo do exercício em que são incursas.

g) Impostos sobre lucros

Até 31 de dezembro de 2021, a MORABI COOPERATIVA encontrava-se isento de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRPC”), nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 25º Lei nº44/IX/2018 do Orçamento de Estado de 2019. A taxa de IRPC a ser aplicada é de 22% (vinte e dois por cento) Lei n.º 116/IX/2021 nos termos do nº1 do artigo 84º, que procede à quinta alteração à Lei 82/VIII/2015, de 8 de janeiro da Constituição Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (Código do IRPC).

h) Reconhecimento de proveitos resultantes de serviços e comissões

Os proveitos resultantes de serviços e comissões são reconhecidos como crédito de contratos com clientes na medida em que as obrigações de performance são satisfeitas:

- Quando são obtidos e à medida que os serviços são prestados, o seu reconhecimento em resultados é efetuado no exercício a que respeitam.

- Quando resultam de uma prestação de serviços, o seu reconhecimento é efetuado quando o referido serviço esteja concluído e são registadas em resultados no momento da cobrança, exemplos: serviço casa cidadão, cobertura familiar e seguros de crédito.

3. VALORES EM CAIXA

	31-12-2023	31-12-2022
Caixa	2 396 538	710 942

O montante em caixa da MORABI COOPERATIVA aumentou aproximadamente 1.685.596 entre 2022 e 2023, representando um incremento de cerca de 237% em relação ao ano anterior. Este aumento é atribuído à introdução de novos serviços de transferência de dinheiro internacional, tais como Western Union e Ria. Esta variação reflete a importância de manter valores em caixa adequados para dar resposta ao fluxo diário destas transações.

4. DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
BCA	17 727 324	71 941 877
CECV	28 993 091	5 334 371
BI	4 230 465	3 484 752
BAI	1 323 150	1 222 531
Ecobank	8 171 948	361 184
BCN	41 649 225	11 561 319
IIB	2 100 000	2 100 000
	104 195 203	96 006 034

As rubricas de caixas e disponibilidades em instituições financeiras são representadas por notas e moedas denominadas ECV (Escudos Cabo-verdianos). Os depósitos à ordem junto das Instituições Financeiras atingiram um montante de 104 milhões de ECV, registando um aumento de 9% em comparação com o ano anterior, e não são remunerados.

5. APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
CECV		47 250
BCN		
JUROS A RECEBER DE APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		
		47 250

Nada consta na rubrica aplicações em outras instituições financeiras. Os valores de depósitos a prazo foram desmobilizados durante o período.

6. CRÉDITOS A CLIENTES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
Crédito de Curto Prazo		
Crédito ao Consumo	1 410 738	1 790 750
Crédito ao Negócio	8 808 190	11 947 701
Crédito Habitação e Melhorias	744 180	669 332
Crédito Agricultura e Pecuária	641 459	1 080 252
Crédito Mobiliário e Eletrodomésticos	1 332 197	430 827
Formação Curta Duração	75 677	81 875
Crédito Emergencial	40 750	
Crédito a Médio e Longo Prazo		
Crédito ao Negócio	135 647 513	115 668 514
Crédito Habitação e Melhorias	70 457 479	66 492 347
Crédito Agricultura e Pecuária	22 359 249	16 254 413
Créditos até 2018	127 189	127 729
Crédito ao Consumo	10 785 222	15 795 481
SONASA	5 547 513	10 587 339
Crédito Mobiliário e Eletrodomésticos	9 852 518	11 170 978
Formação De Curta Duração	36 000	246 670
Crédito Emergencial	32 000	48 942
Crédito ao Pessoal	12 267 000	9 201 160
Juros a Receber de Créditos a Clientes	9 554 111	9 176 375
	289 721 289	270 770 685

A rubrica de Crédito a Clientes compreende os créditos concedidos aos clientes num montante total de 289,7 milhões de ECV, além dos valores de juros capitalizados e dos créditos concedidos ao pessoal. A carteira de crédito registou um aumento de 7% em relação ao ano de 2022. Destaca-se um aumento significativo nas rubricas de crédito a Curto Prazo (CP) em Mobiliário e Eletrodomésticos, com um incremento de 209%.

No segmento de Médio e Longo Prazo (MLP), os produtos Crédito ao Negócio, Habitação e Melhorias, Agricultura e Pecuária, e Crédito ao Pessoal cresceram 17%, 6%, 38% e 33%, respetivamente, enquanto as restantes rubricas apresentaram decréscimo. Importa salientar que a rubrica Crédito ao Pessoal refere-se aos empréstimos concedidos aos colaboradores, os quais são remunerados a taxas de juro reduzidas, conforme a política de empréstimos a colaboradores da MORABI COOPERATIVA.

7. Outros Activos Tangíveis

Esta rubrica tem a seguinte composição

	31-12-2023			31-12-2022		
	ValorBruto	Depreciação Acumulado	ValorLíquido	ValorBruto	Depreciação Acumulado	ValorLíquido
Terreno	1 930 000		1 930 000	1 930 000		1 930 000
Edifícios	6 453 529	3 629 737	2 823 792	6 453 529	3 378 231	3 075 298
Obras em imóveis arrendados	6 444 988	5 870 897	574 091	6 444 988	4 581 899	1 863 089
Mobiliário e material	2 291 107	1 084 721	1 206 386	2 212 407	822 618	1 389 789
Equipamento administrativo	9 977 334	6 455 133	3 522 201	8 334 321	5 143 420	3 190 901
Equipamento informático	3 834 059	3 366 372	467 687	3 834 059	3 172 405	661 654
De água, eletricidade e gás	150 570	74 030	76 540	150 570	58 973	91 597
Outros	1 384 634	723 993	660 641	1 384 634	558 880	825 754
Equipamentos de segurança	1 678 856	1 269 816	409 040	1 678 856	984 312	694 544
Outros equipamen-tos	471 861	382 300	89 561	471 861	290 028	181 833
Veículos	6 009 637	5 450 113	559 524	5 926 737	4 247 494	1 679 243
	40 626 575	28 307 112	12 319 463	38 821 962	23 238 260	15 583 702

Esta rubrica oferece uma visão abrangente dos ativos fixos da MORABI COOPERATIVA e da sua depreciação ao longo do tempo. Estes valores representam os ativos tangíveis da COOPERATIVA, tais como terrenos, edifícios, equipamentos, veículos e outros. O valor líquido corresponde à diferença entre o valor bruto e a depreciação acumulada, cujas taxas são reguladas pela Portaria n.º 42/2015 do Código do IRPC. Relativamente ao ano de 2023, as aquisições de Ativos Fixos Tangíveis (AFT) totalizaram 1 804 613 ECV.

8. Outros Activos Intangíveis

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2023			31-12-2022		
	Valor Bruto	Depreciação Acumulado	Valor Líquido	ValorBruto	Depreciação Acumulado	Valor Líquido
Outros activos Intangíveis	2 949 636	1 808 761	1 140 875	2 949 636	1 492 072	1 457 564

Os ativos intangíveis compreendem essencialmente despesas relacionadas à aquisição e desenvolvimento de software, incluindo o sistema central de negócios e projetos de implementação e personalização do mesmo, com o propósito de atender a necessidades específicas.

9. Outros Ativos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
Despesas com encargos diferidos		
Seguros	127 362	109 416
Outras Rendas	1 927 347	700 000
Outros	46 321	37 480
Operações Ativas / Outras Operações por regularizar	810 962	811 741
	2 911 992	1 658 637

Na rubrica de Outros Ativos, estão registados os gastos diferidos com seguros e impostos, bem como caução relacionada ao arrendamento do edifício sede da MORABI COOPERATIVA. As operações ativas pendentes de regularização incluem os valores de ajustes do exercício de 2019 e os registos de falhas e sobras de caixa a serem normalizadas. Nota-se uma variação positiva na rubrica Outras Rendas resultante do Acordo de Cooperação com o Ministério do MAR referente à cobrança de uma Carteira de empréstimos cedidos à MORABI.

10. RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
Empréstimos	100 000 000	100 000 000
Organismos/ Instituições	11 314 751	5 153 262
	111 314 751	105 153 262

Foi realizada a emissão de obrigações ordinárias e escriturais no valor de cem milhões de escudos em 14-03-2022. Esta emissão, designada como MORABI SOCIAL BOND SÉRIE A, 4%-2022-2032, teve como objetivo reforçar a liquidez da MORABI COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO, LDA., visando aumentar a capacidade de resposta necessária para satisfazer à demanda dos clientes.

- As obrigações foram subscritas ao valor nominal de 1000\$00 (mil escudos) por obrigações, na modalidade de subscrição particular.
- A totalidade da emissão foi subscrita e liquidada pelo investidor Banco Comercial do Atlântico (BCA). O financiamento possui uma taxa de juro fixa de 4% ao ano e maturidade de 10 anos.
- A operação contou com aval do Estado de Cabo Verde em 80% do seu valor.
- Os pagamentos de juros e outras despesas financeiras relacionadas às obrigações são efetuados semestralmente e postecipadamente.

Verificou-se um aumento nas rubricas de organismos/instituições devido à assinatura de contratos de cooperação. Um deles foi com o Ministério do Mar para o financiamento do subsetor da pesca artesanal, no montante total de 2,5 milhões de ECV. Outro contrato foi com o Instituto do Turismo de Cabo Verde, no valor de 6 milhões de ECV.

11. RECURSOS DE CLIENTES E EMPRÉSTIMOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
Depósitos à ordem	751 544	883 772
Depósito a Prazo	1 350 000	50 000
Totocaixa	34 500	274 500
Pagamento à Mais	1 563 796	1 221 022
Empréstimos	301 229	238 767
	4 001 069	2 668 061

A rubrica Recursos de Clientes e Empréstimos engloba saldos acumulados referentes a depósitos à ordem e a prazo dos clientes que estão em processo de restituição, considerando que, por imposição legal, a COOPERATIVA pode captar poupanças exclusivamente de seus membros. Em relação aos depósitos dos membros da COOPERATIVA em 2023, estes totalizaram cerca de 2,9 milhões de ECV, resultando um saldo nas contas no montante de 927.772 ECV.

12. IMPARIDADE/ PROVISÕES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
Provisão		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6 614 318	7 343 826
Provisões para cobertura familiar	472 092	353 096
Provisões para seguros de crédito	760 000	1 320 000
	7 846 410	9 016 922

As provisões foram registadas em conformidade com o aviso n.º 10/2016 do Banco de Cabo Verde, que versa sobre a classificação de operações de crédito e provisões. Durante o período analisado, as provisões atingiram um valor acumulado de 7 846 410, o que representa um decréscimo positivo de 13% em comparação com o ano anterior.

As provisões relacionadas ao Seguro de Crédito e Cobertura Familiar são calculadas e reconhecidas consoante o regulamento interno estabelecido, uma vez que esses riscos não estão contemplados no Aviso n.º 10/2016 da Lei n.º 83/VIII/2015, de 16 de janeiro, que estabelece o Regime Jurídico da Atividade de Microfinanças e suas instituições.

As provisões para sinistros procuram cobrir oscilações de risco que aumentam a taxa de sinistralidade da carteira de Cobertura Familiar e créditos com seguros. Essa provisão corresponde ao custo total que a cooperativa assumirá para regularizar todos os possíveis sinistros ocorridos até o final do exercício. As provisões foram suficientes para cumprir, na medida do razoavelmente previsível,

os compromissos decorrentes dos contratos de cobertura familiar e seguros de crédito, aplicados conforme o regulamento de constituição da Provisão para Cobertura Familiar e Seguro de Crédito aprovado pelo Conselho Diretivo

13. OUTROS PASSIVOS SUBORDINADOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
COMISSÃO		
Crédito de Curto Prazo		
Crédito ao Consumo	72 727	90 548
Crédito ao Negocio	385 496	482 797
Crédito á Habitação e Melhorias	24 176	20 533
Crédito á Agricultura e Pecuária	33 055	54 464
Crédito Mobiliário e Eletrodomésticos	53 043	17 339
Formação Cruta Duração	5 471	6 017
Crédito Emergencial	(1 500)	
Crédito a Médio e Longo Prazo		
Crédito ao Consumo	548 531	834 344
Crédito ao Negocio	4 284 783	4 056 167
Crédito á Habitação e Melhorias	2 247 596	2 108 531
Créditos á Agricultura e Pecuária	876 163	701 081
Crédito Mobiliário e Eletrodomésticos	375 449	415 402
SONASA	171 634	374 819
Formação De Curta Duração	5 297	12 975
Crédito Emergencial	1 622	870
	9 083 543	9 175 887
JUROS DE CRÉDITO A CLIENTES		
Crédito de Curto Prazo		
Crédito ao Consumo	15 419	10 078
Crédito ao Negocio	48 561	33 628
Crédito á Habitação e Melhorias	12 284	4 586
Crédito Mobiliário e Eletrodomésticos	11 059	1 275
Crédito á Agricultura e Pecuária	4 366	4 051
Formação Cruta Duração	570	1 350
Médio e Longo Prazo		
Crédito ao Consumo	107 717	174 935
Crédito ao Negocio	714 242	438 888
Crédito á Habitação e Melhorias	444 424	349 782
Créditos á Agricultura e Pecuária	104 703	87 038
Crédito Mobiliário e Eletrodomésticos	87 673	84 525
SONASA	52 144	113 930
Formação De Curta Duração	-	3 000
Crédito Emergencial	-	4
Crédito PESSOAL	10 873	18 187
	1 614 035	1 325 257
TOTAL	10 697 578	10 501 144

O saldo da rubrica Outros Passivos Subordinados atingiu um montante de 10 697 578, dos quais 1 614 035 correspondem a Juros de Crédito a Clientes por especializar e o saldo remanescente de 9 083 543 refere-se a Comissão diferida. As comissões de serviço no período ascenderam a 11 200 186.

14. OUTROS PASSIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
Credores Diversos		
Sector público Administrativo	782 079	760 471
Outros Credores	(765 176)	(82 808)
Outras Receitas com rendimento diferido	(2)	834 634
Operações Passivas a Regularizar	4 156 882	4 156 882
Outras Instituições Financeiras	999 995	999 999
Operações Passivas	75 000	75 000
Outros Encargos a Pagar	(99 018)	
	6 680 112	6 744 178

A rubrica Outros Passivos engloba os seguintes itens:

- Setor público administrativo: inclui os valores correspondentes ao INPS (Instituto Nacional de Previdência Social), IRPS (Imposto sobre Rendimentos de Pessoas Singulares) e IUR Prediais (Imposto Único sobre o Rendimento Predial) referentes ao mês de dezembro. Também estão incluídos nesta rubrica o valor do IR (Imposto de Renda) retido na fonte, decorrente da desmobilização do Depósito a Prazo no ano 2022 no montante de 90 037.
- As Operações Passivas a Regularizar no valor de 4.156.882 referem-se a gastos do programa de microfinanças da MORABI ONG no exercício de 2018, pagos em 2019 após o processo de transformação
- Em “Outras Instituições Financeiras”, estão registados os acréscimos de juros referentes ao empréstimo obrigacionista.
- As operações passivas incluem os custos associados à custódia do empréstimo obrigacionista.
- Outros encargos a pagar referem-se aos valores de comissão no âmbito do protocolo assinado com a Citicoop.

15. CAPITAL

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	% Cooperados	31-12-2023
Capital Social		
MORABI ASSOCIAÇÃO	97%	10 000 000
Outros Cooperados	3%	320 000
	100%	10 320 000

O valor do capital realizado para constituição da cooperativa corresponde á soma das partes sociais dos seus associados, sendo o montante integralmente subscrito e realizado em dinheiro.

16. OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2023
Outros Fundos	193 575 573
	193 575 573

Esta rubrica engloba as doações recebidas da MORABI ASSOCIAÇÃO (associada maioritária) no contexto da segregação de funções e no ato de constituição da COOPERATIVA.

17. OUTRAS RESERVAS E RESULTADO TRANSITADOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
Outras reservas	26 366 497	20 473 759
Resultados Transitados	18 374 422	12 481 686
Correções relativas a exercícios anteriores	- 248 970	104 929
	44 491 949	33 060 374

Na reunião da Assembleia Geral realizada em 28 de junho de 2023, foi deliberada a não distribuição de dividendos, tendo em consideração a necessidade de manter um nível adequado de Fundos Próprios. Os resultados do ano 2022 foram alocados da seguinte forma:

- 20% como reserva Legal, em conformidade com o art. 59 do regime jurídico da atividade de microfinanças e respetivas instituições (Lei nº83/VIII/2015, de 16 de janeiro, alterada e republicada pela Lei nº 12/IX/2017, de 2 de agosto, doravante denominada lei de Microfinanças);
- 5% como reserva para fundo de educação e formação cooperativa, destinada a financiar ações de formação cultural e técnica dos sócios, segundo os princípios do cooperativismo e as necessidades da cooperativa, conforme estabelecido nos artigos 58 e 59 da lei de Microfinanças;
- Transferência de 25% do lucro líquido para outras reservas;
- Os restantes 50% do lucro líquido foram alocados à rubrica dos resultados transitados.

18. RESULTADO DO EXERCÍCIO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
Resultado Antes Imposto	19 994 193	15 195 300
Imposto Corrente	4 844 722	3 409 825
Resultado Líquido do Exercício	15 149 471	11 785 475

No final do exercício, a MORABI COOPERATIVA alcançou um resultado líquido de 15 149 471.

Os impostos sobre os rendimentos são refletidos nos resultados do exercício. O cálculo do imposto corrente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi realizado com base numa taxa de 22,44%, que engloba a taxa nominal de IRPC (22%) e a taxa de incêndio (2%), resultando numa taxa agregada de imposto de 22,44%.

É importante observar que o imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico no valor de 358 025 devido a ajustamentos à matéria coletável resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, com base nas regras fiscais em vigor.

19 JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
JUROS CRÉDITOS		
Crédito de Curto Prazo		
Crédito ao Consumo	728 408	437 013
Crédito ao Negocio	2 886 339	2 945 638
Crédito á Habitação e Melhorias	192 940	194 581
Crédito á Agricultura e Pecuária	250 660	310 042
Crédito Mobiliário e Eletrodomésticos	197 913	106 255
Formação Cruta Duração	26 116	16 330
Crédito Emergencial	750	
Crédito a Médio e Longo Prazo		
Crédito ao Consumo	6 023 457	7 314 062
Crédito ao Negocio	31 560 085	32 128 056
Crédito á Habitação e Melhorias	16 280 517	15 531 168
Créditos á Agricultura e Pecuária	4 903 447	4 895 031
Crédito Mobiliário e Eletrodomésticos	3 677 273	3 821 119
SONASA	1 404 384	1 730 993
Formação De Curta Duração	35 620	47 829
Créditos Até 2018	-	13 809
Outros Crédito.	586 084	472 271
Crédito Emergencial	16 935	34 428
JUROS DE DEPÓSITO A PRAZO	425	149 686
JUROS DE MORA	2 228 565	199 509
	70 999 918	70 347 820
COMISSÕES		
Crédito a Curto Prazo		
Crédito ao Consumo	213 081	124 229
Crédito ao Negocio	1 171 841	1 159 756
Crédito á Habitação e Melhorias	77 757	72 484
Crédito á Agricultura e Pecuária	103 634	119 263
Crédito Mobiliário e Eletrodomésticos	56 496	28 232
Formação Cruta Duração	8 481	5 113
Crédito Emergencial	1 500	
Crédito a Médio e Longo Prazo		
Crédito ao Consumo	961 103	1 008 349
Crédito ao Negocio	5 061 958	4 488 048
Crédito á Habitação e Melhorias	1 781 275	1 736 333
Créditos á Agricultura e Pecuária	939 758	911 277
Crédito Mobiliário e Eletrodomésticos	512 791	471 371
SONASA	286 185	362 716
Formação De Curta Duração	10 778	5 938
Crédito Emergencial	2 548	5 889
	11 189 186	10 498 998
TOTAL	82 189 104	80 846 818

O montante total de juros e rendimentos similares registou um aumento de 5,4 milhões de escudos (2%) em comparação com o período homólogo.

20. JUROS E ENCARGOS SIMILARES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
Juros de Empréstimos BCN		1 657 835
Juros Depósito a Prazo	8 325	14 381
Juros de Obrigações	3 999 996	2 999 999
	4 008 321	4 672 215

Durante o período em questão, foram reconhecidos um total de 3,99 milhões de ECV relativos a juros de obrigações. Os pagamentos de juros e outras despesas relacionadas ao empréstimo obrigacionista são efetuados semestralmente e postecipadamente.

21. RENDIMENTOS COM SERVIÇOS E COMISSÕES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
Serviço Casa Cidadão	217 450	262 475
Western Union	50 154	
RIA	9 311	
Gestão Fundo Ministério do Mar	287 538	111 233
	564 453	373 708

Esta rubrica comporta as comissões recebidas com serviços concebidos através de parcerias com Casa do Cidadão e relativa à gestão de fundos de crédito no âmbito do protocolo assinado com o Ministério do Mar.

22. ENCARGOS COM SERVIÇOS E COMISSÕES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
Comissão POS	324 614	276 416
Outras Comissões	327 062	836 231
	651 676	1 112 647

Verificou-se uma variação positiva na rubrica “Encargos com serviços e comissões” em 42% em relação a 2022. No ano anterior as comissões bancárias tiveram um crescimento exponencial impulsionado pela liquidação do crédito antecipado junto da BCN. Contudo, as comissões provenientes das transações com POS aumentaram. Dado que em 2023, regista um montante de 42.002.299 ECV com o sistema de pagamentos através de cartão 24.

23. OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
Imposto Direto	(7 956)	(80 939)
Recuperação de Créditos Incobráveis	6 145 051	4 855 420
Serviços Prestados	203 353	
Seguros Cobertura Familiar	5 609 978	2 465 894
Seguros Crédito	2 796 752	761 906
Reembolso de Despesas	30 250	43 344
Subsidio de Exploração	2 185 836	4 142 215
Quatização e Donativos	(2 769 138)	(1 423 298)
Outros	(4 399)	(400)
	14 189 727	10 764 142

Observa-se um incremento significativo na rubrica de Outros Resultados de Exploração, cerca de 32%, sendo este aumento principalmente justificado pela performance dos produtos Cobertura Familiar e Seguro de Crédito.

Até 2023, o número total de contratos de Cobertura Familiar alcançou 795, abrangendo um total de 4 835 beneficiários. Tal cenário resultou no reconhecimento de um rendimento relativo a prémios e contratos de adesão no valor de 5,6 milhões de ECV.

As provisões associadas a este produto e ao Seguro de Crédito são reconhecidas em conformidade com as políticas internas, uma vez que esses riscos não estão regulamentados pelo Aviso nº 10/2016 da Lei n.º 83/VIII/2015, de 16 de janeiro, que estabelece o Regime Jurídico da Atividade de Microfinanças e suas instituições.

O Seguro de Crédito é uma garantia contratada pelo mutuário em benefício do credor, visando cobrir eventuais perdas decorrentes do não pagamento do empréstimo pelo mutuário. O mutuário efetua o pagamento de um prémio, deduzido no desembolso do crédito, para garantir o reembolso integral ao credor em caso de falecimento antes da liquidação do empréstimo. Ao término de 2023, a MORABI COOPERATIVA contava com 80% da sua carteira ativa protegida pelo seguro de crédito.

24. CUSTO COM PESSOAL

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
Remunerações	32 977 572	32 359 924
Subsídios	3 424 109	2 368 434
Encargos Sociais	5 230 389	5 118 984
Indeminizações Contratuais	-	-
Outros Custos Com Pessoal	894 458	652 665
	42 526 528	40 500 007

No final de 2023, a MORABI COOPERATIVA contava com um total de 41 colaboradores. Em comparação com o ano anterior, a rubrica de Gastos Com Pessoal registrou um aumento de 5%. Destaca-se especialmente o significativo aumento do subsídio de Natal, que experimentou um aumento percentual substancial de mais de 270% por colaborador, atingindo o montante global de 1.296.925 ECV.

A tabela de remunerações base, desagregada por categoria de funções/cargos, é a seguinte:

	31-12-2023		31-12-2022	
	Nº	Remunerações	Nº	Remunerações
Concelho Direção	5	3 247 056	5	3 200 389
Concelho Fiscal	1	540 000	1	540 000
Diretores	2	3 120 000	2	2 891 200
Coodenação das Agencias	1	1 170 000	1	1 170 000
Gerentes de Agencias	5	5 096 000	5	5 445 137
Técnicos Superiores	4	3 599 466	4	3 511 967
Técnicos Proficional Principal	26	15 087 502	25	14 483 683
Auxiliar Senior	3	1 117 548	3	1 117 548
	47	32 977 572	46	32 359 924

25. GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2023	31-12-2022
Água	385 608	328 578
Energia	1 354 563	1 114 980
Combustíveis	926 858	1 005 500
Impressos e material de consumo corrente	657 383	595 105
¹ Serviços Diversos (1)	1 374 156	986 544
Rendas de casa	6 010 465	6 004 836
Comunicações e despesas de expedição	2 072 061	1 905 339
² Deslocações e estadas no país (2)	1 227 580	289 758
Deslocações e estadas no estrangeiro (3)	479 366	121 407
Publicidade e edição de publicações	-	128 985
Conservação e reparação (4)	970 225	801 164
Transporte	95 819	68 598
Formação de pessoal	269 250	240 495
Seguros	51 200	44 693
Avenças e Honorários (5)	678 500	1 063 193
Serviços especializados (6)	1 213 912	2 179 502
Outros serviços (7)	221 709	280 548
Subsídios Alimentação Deslocação Interior	313 960	129 750
Serviços Bancários	19 026	48 450
	18 321 641	17 337 425

Na rubrica de Gastos Gerais Administrativos são registrados os custos associados às despesas operacionais e administrativas necessárias para manter as operações da instituição em funcionamento. Esses gastos são relacionados às atividades administrativas e de suporte, são essenciais para a operação eficiente e eficaz da instituição. Os Gastos Gerais Administrativos em 2023 registaram um aumento de 5% em comparação com o período homólogo de 2022.

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Ao elaborar as demonstrações financeiras relativas ao exercício terminado em 31 de dezembro de 2023, a MORABI COOPERATIVA verificou que não ocorreram eventos subsequentes significativos que pudessem afetar de forma relevante a situação financeira ou os resultados da instituição, demandando ajustes ou divulgações adicionais. Portanto, o Conselho de Direção concluiu não ser necessário proceder a alterações nas demonstrações financeiras nem fornecer informações suplementares para refletir tais eventos.

No entanto, é importante salientar que a COOPERATIVA permanece atenta às mudanças no ambiente económico e empresarial, assim como a quaisquer eventos que possam surgir no futuro e afetar as suas atividades. Assim, as demonstrações financeiras da MORABI COOPERATIVA relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 refletem de forma fiel à situação financeira, os resultados operacionais e as informações relevantes da COOPERATIVA até a data de encerramento do exercício.

PERSPETIVAS DE ATIVIDADE FUTURA

As previsões atualizadas do Banco de Cabo Verde indicam que o crescimento económico em 2024 se estabilizará em relação ao ano anterior, mantendo-se no mesmo ritmo de 2023. Esse cenário é atribuído à dissipação dos efeitos positivos da recuperação pós-pandemia, à conjuntura económica ainda frágil dos principais parceiros económicos e às condições restritivas na oferta de crédito interno. Contudo, espera-se que a inflação continue a diminuir gradualmente, melhorando os rendimentos reais das famílias.

Para 2025, prevê-se um fortalecimento do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), impulsionado pelo aumento dos rendimentos reais das famílias, uma inflação em queda e uma demanda turística externa mais robusta. Isso estará alinhado com as melhorias nas perspetivas económicas globais e um mercado de trabalho resiliente nos principais parceiros económicos do país.

O crescimento do PIB real deve permanecer estável em 5% em 2024 e aumentar para 5,4% em 2025. Prevê-se uma trajetória descendente da inflação, com taxas médias anuais de 1,2% em 2024 e 1% em 2025, influenciadas pela expectativa de queda nos preços das matérias-primas no mercado internacional e pela política monetária restritiva.

Quanto ao futuro institucional, é importante destacar que o plano estratégico da MORABI COOPERATIVA abrangia o período de 2019 a 2023. Com o encerramento desse ciclo estratégico em 2023, está em processo a elaboração de um novo plano para guiar as atividades futuras da instituição. Esta é uma oportunidade para redefinir metas e objetivos, identificar áreas de crescimento e aprimorar a oferta de produtos e serviços da cooperativa.

O novo plano estratégico deve também prever melhores alternativas de financiamento da carteira de crédito, numa perspetiva de crescimento sustentável. O objetivo é garantir preços cada vez mais justos para os nossos clientes, sem perder a proximidade, simplicidade e confiança no relacionamento com eles.

O processo de elaboração do novo plano será conduzido de forma transparente e participativa, com a participação de especialistas, visando garantir a representatividade dos interesses dos cooperados, colaboradores e demais partes interessadas. Serão consideradas as melhores práticas de governança corporativa e gestão estratégica, alinhando os objetivos da cooperativa com as necessidades do mercado e as expectativas dos seus membros.

Além disso, é importante destacar que 2024 marcará o ano das eleições para um novo corpo de órgãos sociais da MORABI COOPERATIVA. Este processo eleitoral será de suma importância, pois será o novo conselho diretivo eleito que terá a responsabilidade de implementar o novo plano estratégico da instituição. Portanto, a escolha dos novos líderes será fundamental para garantir a continuidade e o sucesso das iniciativas planeadas para os próximos anos.

A MORABI COOPERATIVA reafirma seu compromisso em desenvolver um plano estratégico sólido e abrangente, que impulse o crescimento sustentável da instituição e assegure sua posição de destaque no setor de microfinanças. Este novo plano será um instrumento norteador, orientando as ações, investimentos e iniciativas nos próximos anos.

Por fim, o Conselho de Direção expressa seu compromisso em conduzir a MORABI COOPERATIVA com responsabilidade, transparência e foco no desenvolvimento sustentável. Agradece a todos os envolvidos por sua contribuição e apoio ao longo do ano de 2023, desde os clientes e cooperados até os colaboradores. Juntos, estamos a construir um futuro sólido e promissor para a MORABI COOPERATIVA e para toda a comunidade atendida.

O Conselho de Direção:

Presidente: Lina Maria Mendes Gonçalves

Vice-Presidente: Sofia de Mello Figueiredo

Secretário: Morabi Associação Cabo-verdiana de Auto Promoção da Mulher, representado por Maria Aleluia Andrade Barbosa

Vogal: Félix Pedro Duarte Gomes

Vogal: Silvino Mendes Robalo



AYS – Auditores e Consultores,
Sociedade de Auditores Certificados, Lda
Praia
Cabo Verde

Tel: +238 974 591

Relatório de Auditoria

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Morabi Cooperativa de Poupança e Crédito, Lda., (adiante designado como a “Entidade” ou “Morabi”), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 412.685 milhares de Escudos Cabo-Verdianos e um total de capital e fundos de 263.537 milhares de Escudos Cabo-Verdianos, incluindo um resultado líquido de 15.149 milhares de Escudos Cabo-Verdianos), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Capitais e Fundos Próprios e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao exercício findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Morabi Cooperativa de Poupança e Crédito, Lda., em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde para as instituições de microfinanças estabelecidos, pelo Banco de Cabo Verde.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” deste relatório.

Somos independentes da Entidade de acordo com os requisitos do código de ética do *International Ethics Standards Board for Accounts* (IESBA) e com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, o qual foi elaborado em respeito aos princípios e normas do Código de Ética para Contabilistas e Auditores, relevantes para auditoria de demonstrações financeiras em Cabo Verde, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nestes requisitos e no código de ética do IESBA.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. Provisões para crédito a clientes

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Em 31 de dezembro de 2023, a Morabi tem registadas perdas acumuladas por imparidade sobre a carteira de crédito no montante de 6.614 milhares de escudos de Cabo Verde (“mECV”), representando 2,4% do valor do crédito (Nota 6 e 12).	A nossa abordagem de auditoria para imparidade para crédito a clientes incluiu (i) uma resposta global com efeito na forma como a auditoria foi conduzida e (ii) uma resposta específica que se traduziu no desenho, e subsequente execução, de procedimentos de auditoria que incluíram, nomeadamente:



Morabi Cooperativa de Poupança e Crédito
Relatório de Auditoria
31 de dezembro de 2023

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
As provisões do exercício são determinadas de acordo com a metodologia descrita na Nota 2.2. b). As provisões do exercício foram calculadas de acordo com o estabelecido no aviso n.º 10/2016 da Lei n.º 83/VIII/2015, de 16 de janeiro, que estabelece regime jurídico da atividade das Microfinanças e respetivas instituições. A provisão para fazer face aos créditos são classificados de acordo com o artigo 4º do referido aviso e calculada no mínimo, trimestralmente, não podendo ser inferior ao somatório decorrente da aplicação dos percentuais estabelecidos no artigo, sem prejuízo da responsabilidade dos administradores das instituições pelo cálculo de montantes suficientes para fazer face a perdas prováveis na realização dos créditos. Assim a imparidade para o crédito a clientes representa a melhor estimativa do órgão de gestão da perda esperada da carteira de crédito a clientes na data de referência das demonstrações financeiras.	▶ obtivemos o entendimento e avaliamos o desenho do processo de qualificação das perdas por imparidades para crédito a clientes; ▶ obtivemos junto do cliente o relatório do cálculo das provisões regulamentares, efetuamos a reconciliação com o valor registado na contabilidade; ▶ avaliamos a razoabilidade dos dados do relatório das provisões; ▶ selecionamos uma amostra de clientes objeto de análise individual de imparidade para avaliar os pressupostos utilizados pelo órgão de gestão na quantificação da imparidade. Esta análise inclui a (i) verificação do montante em dívida com o valor constante na carteira, (ii) verificação dos dias de atraso que consta na carteira para cada cliente selecionado com os dias de atraso que consta na respetiva ficha de cliente, (iii) confirmamos que as classes de risco e as taxas de provisão para cada cliente estão de acordo com o estabelecido pelo BCV e (iv) efetuamos o recálculo da provisão para cada cliente e cruzamos os mesmos para os valores constante no relatório das provisões. ▶ analisamos as divulgações incluídas nas notas explicativas às demonstrações financeiras, tendo por base os requisitos das normas nacionais de relato financeiro (SNCRF) e os requisitos das normas impostas pelo Banco de Cabo Verde (BCV).

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

- O órgão de gestão é responsável pela:
- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde para as instituições de microfinanças estabelecidos pelo Banco de Cabo Verde;
 - ▶ elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares;
 - ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
 - ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
 - ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente



Morabi Cooperativa de Poupança e Crédito
Relatório de Auditoria
31 de dezembro de 2023

esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

- Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:
- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
 - ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
 - ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
 - ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
 - ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
 - ▶ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.



Morabi Cooperativa de Poupança e Crédito
Relatório de Auditoria
31 de dezembro de 2023

OUTRA INFORMAÇÃO

Sobre o Relatório de Gestão

O Conselho de Administração é responsável pela preparação de outra informação. Esta outra informação compreende o relatório de gestão, que não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante no relatório de gestão e não expressamos qualquer garantia e fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação aí constante é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Se, com base no trabalho efetuado sobre o relatório de gestão, concluirmos que existe distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Praia, 11 de julho de 2024

AYS – Auditores e Consultores
Sociedade de Auditores Certificados, Lda
Representado por

Luis Alberto da Silva Aguiar
Auditor Certificado nº 41
Registado na OPACC

Página 1 de 2

PARECER DO FISCAL ÚNICO DA MORABI – COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO

Exmo. Acionista

- O presente parecer incide sobre o Relatório e Contas relativos ao exercício de 2023, apresentados pela MORABI, COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO., sendo emitido em cumprimento do disposto no artigo 333º, alíneas a) a l) do Decreto Legislativo N.º 1/2019 de 23 de julho.
- Fiscalizamos os atos da administração da entidade, no citado exercício de 2023, através de contactos periódicos, de carácter informativo, com o Conselho de Direção, Direção Financeira e Comercial e da tomada de conhecimento do conteúdo das Atas das reuniões, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários, nas circunstâncias do nosso trabalho de fiscalização, e nada tendo observado em contrário às práticas de gestão geralmente aceites e que pudesse constituir, de alguma forma, um incumprimento deliberado das disposições legais e estatutárias.
- No âmbito das nossas atribuições, apreciamos a adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela entidade e que se encontram divulgadas no Anexo às demonstrações financeiras, examinámos as demonstrações financeiras apresentadas pela Entidade e constatámos que as referidas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e Relato Financeiro aplicado ao sector bancário em Cabo Verde no que se refere a aplicação consistente das políticas contabilísticas, estando o nosso relatório concordante com a opinião do auditor independente sobre as referidas demonstrações financeiras.
- Em cumprimento do previsto no artigo 345.º do Decreto Legislativo N.º 1/2019 de 23 de julho, analisámos o Relatório de Gestão quanto à sua conformidade com as demonstrações financeiras apresentadas. Na sequência, constatámos que as informações financeiras nela contidas refletem razoavelmente as atividades desenvolvidas ao longo do exercício e estão de acordo com as demonstrações financeiras apresentadas.

5. Face ao exposto, somos de opinião que as demonstrações financeiras do exercício 2023 e o Relatório de Gestão do Conselho de Direção estão de acordo com as disposições contabilísticas, estatutárias e legais aplicáveis e cumpre todos os requisitos a sua aprovação na Assembleia Geral de Associados.

Julho de 2024

O Fiscal da MORABI Cooperativa



João Emanuel Brito Ledo Pina - Auditor Certificado n° 43.

FALE CONNOSCO

Tel: +238 262 17 73

www.morabicooperativa.cv

[facebook@morabicooperativa](https://facebook.com/morabicooperativa)

Avenida Machado Santos,
Praia, Santiago, Cabo Verde